



computação

U F B A

Guia do Calouro

Copyright © 2017 Departamento de Ciência da Computação - DCC/UFBA

PUBLICADO POR DCC/UFBA

WWW.DCC.UFBA.BR

Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhamento 3.0. Você tem o direito de copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato de acordo com os termos seguintes: Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de maneira alguma que sugira ao licenciante a apoiar você ou o seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais. Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado. Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

Primeira edição, Fevereiro de 2017

Dedicado às mentes brilhantes da turma de 2016.1 que
trabalharam na elaboração deste documento:

- Adam Lamoglia Rammensee
- Andre Walker Medeiros Oliveira
- Bruno Dias Da Silva Ferreira
- Caio Alexandrino Ribeiro
- Daniel Santos Peixoto
- Deivide Oliveira Freitas
- Enrique Wicks Rivas
- Gabriel Goulart Roque Macedo Santana
- Gabriel Tourinho Badaro
- Getulio Gabriel De Jesus Rios
- Gracielle Oliveira Tavares
- Ingo Rocha Almeida
- Iolanda Victoria Moraes Ramos
- Jorge Ueiner Cavalcante De Oliveira
- Lara Santanna Do Nascimento
- Larissa Soares Machado
- Leonardo Lima Alves
- Leonardo Tadeu Ferreira Santos Souza
- Lucas Lopes De Almeida
- Luis Antonio Modesto Silva
- Maria Luisa Santos Rodrigues
- Mateus Barbosa Machado
- Mateus Carvalho Da Silva
- Otavio Augusto Cartaxo Araujo
- Pandora Costa Pimentel Teixeira
- Peracio Da Conceicao Contreiras Neto
- Rafael Nobre Sacramento
- Ricardo Sales Rios
- Ronaldo Romão Da Silva
- Sabrina Sales Cosme
- Victor Gesteira Vinhas
- Vitor Eliote Figueiredo

Sumário

| | |
|-----|---|
| I | Apresentação |
| 1 | Boas Vindas 13 |
| 2 | Contexto histórico 15 |
| 2.1 | UFBA - Quando tudo começou 16 |
| 2.2 | O Departamento de Ciência da Computação 16 |
| 3 | O Departamento de Ciência da Computação 17 |
| 3.1 | Apresentação 17 |
| 3.2 | Congregação 17 |
| 3.3 | Colegiados 18 |
| 3.4 | Centro de Apoio Administrativo 18 |
| 3.5 | Centro de Atendimento à Graduação 18 |
| 3.6 | Centro de Atendimento à Pós-Graduação 18 |
| 3.7 | Estrutura física 18 |
| 4 | Siglas 19 |
| 5 | Glossário acadêmico 21 |

II**Guia Administrativo**

| | | |
|----------|---|-----------|
| 6 | Direitos do estudante | 25 |
| 6.1 | Mobilidade acadêmica | 25 |
| 6.1.1 | Mobilidade Acadêmica Internacional | 26 |
| 6.2 | Aproveitamento de disciplina | 26 |
| 6.3 | Exame de suficiência | 26 |
| 6.4 | Trancamento de matrícula | 27 |
| 6.5 | Afastamento | 27 |
| 6.6 | Regimes excepcionais | 28 |
| 6.7 | Dilatação de prazo | 28 |
| 6.8 | Orientação Acadêmica | 28 |
| 7 | Representação estudantil | 31 |
| 7.1 | Diretório acadêmico | 31 |
| 7.2 | Diretório central dos estudantes | 32 |
| 8 | Solicitações acadêmicas | 33 |
| 8.1 | Secretaria geral dos cursos | 33 |
| 8.2 | Aproveitamento de estudo | 34 |
| 8.3 | Alterações no curso | 34 |
| 8.3.1 | Desistência definitiva de curso | 34 |
| 8.3.2 | Dilatação do prazo máximo para conclusão do curso | 34 |
| 8.3.3 | Permanência no curso | 34 |
| 8.3.4 | Revalidação de Diploma ou certificado | 34 |
| 8.4 | Reavaliações | 34 |
| 8.4.1 | Retificação de Histórico | 34 |
| 8.4.2 | Ausência ou erro de nota/resultado | 34 |
| 8.4.3 | Ausência de disciplina | 35 |
| 8.5 | Transferências | 35 |
| 8.5.1 | Transferência “ex-ofício” | 35 |
| 8.5.2 | Transferência interna de caráter especial | 35 |

III**Guia Didático**

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 9 | Avaliações | 39 |
| 9.1 | Avaliação de rendimento acadêmico | 39 |
| 9.2 | Coeficiente de rendimento | 40 |
| 10 | Atividades acadêmicas | 41 |
| 10.1 | Monitoria | 41 |
| 10.2 | Iniciação Científica, em Extensão e Pesquisa | 42 |
| 10.2.1 | GRACO | 42 |

| | |
|---|-----------|
| 10.2.2 Grupos de Pesquisa | 42 |
| 10.2.3 Onda Digital | 42 |
| 10.2.4 GRUPRO | 43 |
| 10.3 Olimpíadas Universitárias | 43 |
| 10.3.1 OBI | 43 |
| 10.3.2 Maratona de Programação | 43 |
| 10.3.3 ICPC | 43 |
| 10.3.4 IEEEExtreme 24-Hour | 43 |
| 10.4 Programa de Educação Tutorial | 44 |
| 10.5 Empresas Juniores | 44 |
| 10.6 Congressos | 44 |
| 10.6.1 Fórum Mundial | 44 |
| 10.6.2 Congresso UFBA | 45 |
| 10.6.3 SEMCOMP | 45 |

IV

Curriculos

| | |
|--|-----------|
| 11 Graduação | 49 |
| 11.1 Sistemas de Informação | 49 |
| 11.1.1 Introdução | 49 |
| 11.1.2 Coordenação do Colegiado | 49 |
| 11.1.3 Estrutura Curricular | 50 |
| 11.1.4 Habilidades e Competências | 50 |
| 11.1.5 Pós-formação | 50 |
| 11.2 Licenciatura em Computação | 51 |
| 11.2.1 Introdução | 51 |
| 11.2.2 Colegiado do Curso | 51 |
| 11.2.3 Objetivos do Curso | 51 |
| 11.2.4 Perfil do Egresso | 51 |
| 11.2.5 Campos de Atuação | 51 |
| 11.2.6 Dados Gerais do Curso | 52 |
| 11.2.7 Base Curricular | 52 |
| 11.3 Bacharelado em Ciência da Computação | 55 |
| 11.3.1 Introdução | 55 |
| 11.3.2 Coordenação do Colegiado | 55 |
| 11.3.3 Objetivos | 55 |
| 11.3.4 Perfil do Egresso | 55 |
| 11.3.5 Distribuição da Carga Horária | 55 |
| 11.3.6 Elenco de componentes curriculares | 56 |
| 12 Pós-Graduação | 59 |
| 12.1 Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação | 59 |
| 12.1.1 Grupos de Pesquisa | 59 |
| 12.2 Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica | 62 |

| | | |
|-------------|---|-----------|
| 13 | Extensão Universitária | 65 |
| 13.1 | Programa Onda Digital | 65 |
| 13.1.1 | Criação do Grupo Colméia | 65 |
| 13.1.2 | Oficina Teoria e prática educacional em projetos de inclusão digital | 65 |
| 13.1.3 | Programa de Ações Pedagógicas para Formação de Professores de Computação (PROFCOMP) | 66 |
| 13.2 | Grupo de Programação (grupro) | 66 |

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 14 | Assistência estudantil | 69 |
| 14.1 | Bibliotecas | 69 |
| 14.2 | Residências universitárias | 74 |
| 14.3 | Restaurantes universitários | 74 |
| 14.4 | Creche | 74 |
| 14.5 | Serviço Médico Universitário Rubens Brasil | 75 |
| 14.6 | BUZUFBA | 75 |
| 14.7 | Bolsas e auxílios | 75 |
| 14.7.1 | Programa Permanecer | 76 |
| 15 | Serviços | 77 |
| 15.1 | Achados e perdidos | 78 |
| 15.2 | Assistência Jurídica | 78 |
| 15.3 | Bancos | 79 |
| 15.4 | BURMC | 79 |
| 15.5 | Conectividade | 79 |
| 15.6 | Correios | 80 |
| 15.7 | EDUFBA | 80 |
| 15.8 | Fotocópias | 81 |
| 15.9 | Laboratórios | 82 |
| 15.9.1 | LACTFAR | 82 |
| 15.9.2 | Laboratório de Imunologia | 83 |
| 15.10 | Redes Sociais | 83 |
| 15.11 | Saúde Animal | 84 |
| 15.11.1 | Hospital de Medicina Veterinária | 84 |
| 15.12 | Saúde Humana | 85 |
| 15.12.1 | Complexo HUPES | 85 |
| 15.12.2 | Centro Docente Assistencial de Fonodialogia | 85 |
| 15.12.3 | Maternidade Clímerio de Oliveira | 86 |
| 15.12.4 | FOUFBA | 86 |

| | | |
|-------------|--|-----------|
| 16 | Eventos,cultura e lazer | 89 |
| 16.1 | Apresentação | 89 |
| 16.1.1 | Eventos | 89 |
| 16.1.2 | SEMCOMP | 90 |
| 16.1.3 | Maratona de Progamação | 90 |
| 16.1.4 | Olimpíada de computação | 90 |
| 16.1.5 | IEEEEXTREME | 90 |
| 16.2 | Cultura e lazer | 90 |
| 16.2.1 | Apresentação | 90 |
| 16.2.2 | Prática do Corpo | 91 |
| 16.2.3 | Curso de Dança Contemporâneo | 91 |
| 16.2.4 | Escola de Teatro | 91 |
| 16.2.5 | Museu de Arqueologia e Etnologia | 91 |
| 16.2.6 | Museu Afro Brasileiro | 91 |
| 16.2.7 | Museu de Geologia | 91 |
| 16.3 | Pontos turísticos de Salvador | 93 |
| 16.3.1 | Praia Farol da Barra | 93 |
| 16.3.2 | Igreja de Nossa Senhor do Bonfim | 93 |
| 16.3.3 | Teatro Castro Alves | 93 |
| 16.3.4 | Pelourinho | 93 |
| 17 | Código de Honra | 95 |
| 17.1 | 3 cláusulas | 95 |
| 17.2 | 3 regras | 95 |

Apresentação

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | Boas Vindas | 13 |
| 2 | Contexto histórico | 15 |
| 2.1 | UFBA - Quando tudo começou | |
| 2.2 | O Departamento de Ciência da Computação | |
| 3 | O Departamento de Ciência da Computação | 17 |
| 3.1 | Apresentação | |
| 3.2 | Congregação | |
| 3.3 | Colegiados | |
| 3.4 | Centro de Apoio Administrativo | |
| 3.5 | Centro de Atendimento à Graduação | |
| 3.6 | Centro de Atendimento à Pós-Graduação | |
| 3.7 | Estrutura física | |
| 4 | Siglas | 19 |
| 5 | Glossário acadêmico | 21 |

1. Boas Vindas

Estudante, seja bem vindo ao DCC-UFBA!

Elaboramos este material para você, o mais novo membro do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia.

Este manual foi preparado para que você conheça um pouco mais sobre a estrutura e os serviços oferecidos.

Afirmamos nosso compromisso em orienta-lo(a) sobre o sistema acadêmico e a estrutura da Universidade Federal da Bahia, a instituição de ensino superior que você escolheu para fazer parte da sua vida.

Prof. Dr. Ivan do Carmo Machado
Chefe do Departamento de Ciência da Computação
Universidade Federal da Bahia

2. Contexto histórico

| | | |
|------------|--|-----------|
| 2.1 | UFBA - Quando tudo começou | 16 |
| 2.2 | O Departamento de Ciência da Computação | 16 |

2.1 UFBA - Quando tudo começou

O ponto inicial da UFBA é a chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808, após a fugir da França comandada por Napoleão Bonaparte. Nesse mesmo ano, o atual regente, João VI, assina o documento que criar a Escola de cirurgia da Bahia, atualmente chamada de Faculdade de Medicina da Bahia. Ao longo do século outros cursos foram criados os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), Direito (1891) e Politécnica (1896).

Entretanto, até 1946 existiam apenas diversas faculdades separadas, mas nesse ano, através do Decreto-Lei 9155, as Unidades de Ensino Superiores já existentes deverão ser incorporadas a Universidade da Bahia (Antigo nome da UFBA). Sendo composta inicialmente pelos seguintes estabelecimentos de ensino superior: Faculdade de Medicina da Bahia e suas escolas anexas (Odontologia e Farmácia), Faculdade de Direito da Bahia, Escola Politécnica da Bahia, Faculdade de Filosofia da Bahia e Faculdade de Ciências Econômicas. Tendo como o primeiro reitor Edgar Santos.

É somente em 1965 que, por meio da Lei nº 4.759, a Universidade da Bahia passa a se chamar Universidade Federal da Bahia. Três anos depois, com o Decreto Federal nº 62.241, a UFBA é reestruturada e são criados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências e Ciências da Saúde, as Escolas de Biblioteconomia e Comunicação, e de Nutrição e a Faculdade de Educação. A partir daí passa a ser constituída de 24 unidades universitárias e cinco órgãos de administração superior.

2.2 O Departamento de Ciência da Computação

A UFBA foi uma das primeiras instituições de ensino a oferecer um curso de graduação, no ano de 1967, Bacharelado em Processamento de Dados, na área de computação no país. Em 8 de fevereiro de 1968, com o Decreto nº. 62.241, o Departamento de Ciência da Computação foi institucionalizado.

Em 1996 o curso de "Processamento de Dados" é renomeado para "Ciência da Computação". No ano seguinte, começa-se a pensar em ampliar o DCC, em 1997 é apresentado um planejamento estratégico visando ampliar e qualificar o corpo docente do DCC ("Pessoas"), implantar pós-graduação, melhorar a gestão do DCC e de seus recursos computacionais ("Redes"), bem como diversas demandas – por exemplo, espaço físico ("Infra").

Em 2010 foi integrado o curso de "Sistema de Informações", que embora seja uma área ainda recente e em grandes níveis de desenvolvimento, já conquistou um espaço relevante no mercado de trabalho. Ainda no mesmo ano, é criado o curso de "Licenciatura em Computação".

No ano de 2012, inicia-se as atividades do MMCC - Mestrado Multiinstitucional em Ciência da Computação. Em 2014 é criado PGCOMP - Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação, com as seguintes linhas de pesquisas:

- Computação Visual e Sistemas Inteligentes
- Engenharia de Software
- Redes e Sistemas Distribuídos
- Teoria, Lógica e Métodos Formais
- Web e Banco de Dados

Também há o Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica com as linhas de pesquisas:

- Integração da Manufatura
- Sistemas Computacionais

3. O Departamento de Ciência da Computação

| | | |
|------------|--|-----------|
| 3.1 | Apresentação | 17 |
| 3.2 | Congregação | 17 |
| 3.3 | Colegiados | 18 |
| 3.4 | Centro de Apoio Administrativo | 18 |
| 3.5 | Centro de Atendimento à Graduação | 18 |
| 3.6 | Centro de Atendimento à Pós-Graduação | 18 |
| 3.7 | Estrutura física | 18 |

3.1 Apresentação

O Departamento de Ciência da Computação (DCC) é um dos três departamentos do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O DCC, antigo Departamento de Processamento de Dados, foi institucionalizado pelo Decreto nº. 62.241 de 8 de fevereiro de 1968. O DCC foi uma das primeiras instituições de ensino a oferecer um curso de graduação na área de Computação no país, o “Bacharelado em Processamento de Dados”.

3.2 Congregação

- Diretor da Unidade Universitária, que é seu presidente;
- Vice-Diretor da Unidade Universitária;
- Representantes da Unidade Universitária nos Conselhos Acadêmicos;
- Coordenadores dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação “stricto sensu”, sediados na Unidade;
- O Chefe de cada Departamento da Unidade;
- Um representante do corpo docente do quadro permanente lotado na Unidade;
- Um representante do corpo técnico-administrativo do quadro permanente lotado na Unidade;

- Representante do corpo discente na forma da lei.

3.3 Colegiados

Os colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação são responsáveis pela coordenação e supervisão das atividades dos cursos, pela fixação de diretrizes e orientações pedagógicas para o respectivo curso de graduação e de pós-graduação.

3.4 Centro de Apoio Administrativo

"Denominado CEAD, tem como missão assessorar o Dirigente da Unidade no que se refere ao planejamento e administração da Unidade".

3.5 Centro de Atendimento à Graduação

"Denominado CEAG, tem como missão assessorar administrativamente todas as atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento do ensino de graduação do Instituto de Matemática e Estatística".

3.6 Centro de Atendimento à Pós-Graduação

"Denominado CEAPG, tem como missão assessorar administrativamente todas as atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação do Instituto de Matemática e Estatística".

- Para mais informações visite: <http://www.im.ufba.br>

3.7 Estrutura física

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UFBA tem seu coração no instituto de Matemática e Estatística, podendo também utilizar também apêndices como O PAF1 onde ocorrem aulas de diversas matérias no ramo da matemática e da computação. Entretanto é no IME onde o universitário encontra os laboratórios onde pode tanto ter suas aulas quanto utilizar para fazer atividades relacionadas ao curso.

- Mas como acessar os computadores de um dos laboratórios abertos para estudantes? É simples, O aluno recebe e-mail contendo um usuário e uma senha inicializados pelo GRACO no início do semestre (que pode ser alterada pelo usuário) e assim tem acesso aos computadores do laboratório.
- Onde? Sala 147 no IME é um dos laboratórios abertos aos estudantes. No entanto, recomendamos procurar saber com seu professor(a) mais informações sobre outros laboratórios disponíveis!

4. Siglas

Você está entrando em um universo de nomes e siglas que farão parte de seu cotidiano no Departamento de Ciência da Computação. É importante que você tenha conhecimento dessas siglas.

| SIGLA | SIGNIFICADO | CONTATO | E-MAIL |
|-------|--|-----------|-----------------|
| CEAG | Centro de Apoio à Graduação | 3283-6258 | ceagmat@ufba.br |
| DCC | Departamento de Ciência da Computação | | dcc@ufba.br |
| DCE | Diretório Central dos Estudantes | | |
| PAF | Pavilhão de Aulas da Federação | | |
| PAC | Pavilhão de Aulas do Canela | | |
| SGC | Secretaria Geral dos Cursos | 3283-7144 | sgc@ufba.br |
| NAE | Núcleo de Atendimento ao Estudante | | |
| PROAE | Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil | 3283-7800 | proae@ufba.br |
| CAAED | Coordenação de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade | | |
| CPAE | Coordenação de Programas de Assistência ao(à) Estudante | | |
| SMURB | Serviço Médico Universitário Rubens Brasil | 3283-8703 | smurb@ufba.br |
| SIAC | Sistema Acadêmico | | |
| SIAD | Sistema de Acompanhamento de Documentos | | |
| SIBI | Sistema Universitário de Bibliotecas | | |

| SIGLA | SETOR | CONTATO | E-MAIL |
|----------|---|-----------|--------------|
| COMHUPES | Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos | | |
| HUPES | Hospital Universitário Prof. Edgard Santos | | |
| CPPHO | Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira | | |
| AMN | Ambulatório Professor Francisco Magalhães Neto | | |
| HOSPMEV | Hospital de Medicina Veterinária Renato de Medeiros Neto | | |
| IME | Instituto de Matemática e Estatística | 3283-6299 | im@ufba.br |
| EAD | Educação à Distância | 3283-6493 | sead@ufba.br |
| SEMCOMP | Semana de Computação da UFBA | | |
| BCC | Bacharelado em Ciências da Computação | | |
| LCC | Licenciatura em Ciências da Computação | | |
| SI | Sistemas de Informação | | |
| CR | Coeficiente de Rendimento | | |
| DA | Diretório Acadêmico | | |
| DCE | Diretório Central dos Estudantes | | |
| PET | Programa de Educação Tutorial | | |
| SBC | Sociedade Brasileira de Computação | | |

5. Glossário acadêmico

Sistema acadêmico O sistema acadêmico adotado na UFBA é o de créditos, com matrículas em períodos semestrais.

Crédito Unidade de medida de trabalho escolar que corresponde a 17 (dezessete) horas de aula.

Ano acadêmico Período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares. No ensino superior, geralmente fala-se em semestre acadêmico (ou letivo). Na UFBA, cada semestre letivo tem atualmente 17 semanas.

Projeto pedagógico É o instrumento de concepção do curso. É um projeto no qual devem ser definidos a concepção, estrutura, procedimentos de avaliação e instrumentos de apoio do curso.

Currículo Agregado de disciplinas que fazem parte de um determinado curso. É o programa completo fornecido por um curso.

Plano de estudo Consiste no programa curricular e nas diretrizes de ensino de uma determinada disciplina ou curso.

Disciplinas Programas de aulas que abordam campos específicos de conhecimento, também chamadas de matérias. Os currículos de cursos superiores incluem disciplinas obrigatórias (precisam ser cursadas para que o aluno finalize o curso), eletivas (escolhidas pelo aluno dentre quaisquer disciplinas que figurem na matriz curricular do curso) e optativas (escolhidas pelo aluno, de fora da matriz curricular).

Ementa Sumário de assuntos abordados/a ser abordados em uma dada disciplina.

Pré-requisito Algumas disciplinas possuem pré-requisitos, isto é, outras disciplinas que precisam ser completadas antes que se possa cursar a disciplina desejada.

Regime didático Conjunto de normas que regulamenta o desenvolvimento e execução das atividades didáticas.

Calendário acadêmico Calendário de datas relevantes à vida acadêmica. Contém datas de seminários, períodos para realização de procedimentos específicos (como matrículas, trancamentos, solicitações, etc), entre outros.

Carga horária complementar É a carga horária advinda de atividades externas ao curso. Inclui atividades de pesquisa e extensão, estágios, eventos acadêmicos, etc. Cada curso exige uma

quantidade específica de carga horária complementar.

Projeto final de curso Atividade obrigatória para conclusão do curso. É um projeto conduzido pelo aluno apenas com acompanhamento de um professor, concedendo-lhe a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante um curso.

Diretório acadêmico Órgão composto por alunos e representativo do corpo discente de um curso junto à administração da instituição. Existe também o DCE, Diretório Central dos Estudantes, que é a representação central e máxima de todo o corpo discente.

Empresa júnior Empresa formada apenas por estudantes do curso, sob orientação de um professor, pensada de modo a oferecer experiência de mercado aos alunos ainda na universidade.

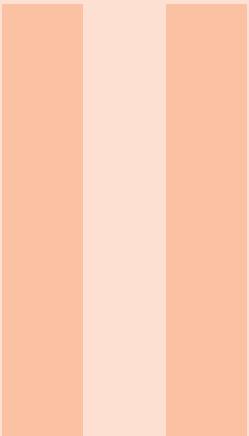
Reitor é a autoridade superior da UFBA e representante legal em todos os atos e feitos judiciais e extra-judiciais.

Gabinete do Reitor tem a finalidade de prestar assistência ao Reitor na execução de suas atribuições.

Conselhos são entidades que representam diversas classes na UFBA, como por exemplo: Professores, Estudantes e até membros da comunidade. O Conselho mais ligado aos alunos é o Conselho Universitário.

Representação estudantil está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribuirá para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos.

Secretaria Geral dos Cursos é responsável pelos documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes.



Guia Administrativo

| | | |
|----------|---------------------------------------|-----------|
| 6 | Direitos do estudante | 25 |
| 6.1 | Mobilidade acadêmica | |
| 6.2 | Aproveitamento de disciplina | |
| 6.3 | Exame de suficiência | |
| 6.4 | Trancamento de matrícula | |
| 6.5 | Afastamento | |
| 6.6 | Regimes excepcionais | |
| 6.7 | Dilatação de prazo | |
| 6.8 | Orientação Acadêmica | |
| 7 | Representação estudantil | 31 |
| 7.1 | Diretório acadêmico | |
| 7.2 | Diretório central dos estudantes | |
| 8 | Solicitações acadêmicas | 33 |
| 8.1 | Secretaria geral dos cursos | |
| 8.2 | Aproveitamento de estudo | |
| 8.3 | Alterações no curso | |
| 8.4 | Reavaliações | |
| 8.5 | Transferências | |

6. Direitos do estudante

| | | |
|------------|-------------------------------------|-----------|
| 6.1 | Mobilidade acadêmica | 25 |
| 6.2 | Aproveitamento de disciplina | 26 |
| 6.3 | Exame de suficiência | 26 |
| 6.4 | Trancamento de matrícula | 27 |
| 6.5 | Afastamento | 27 |
| 6.6 | Regimes excepcionais | 28 |
| 6.7 | Dilatação de prazo | 28 |
| 6.8 | Orientação Acadêmica | 28 |

6.1 Mobilidade acadêmica



O Programa de Mobilidade Acadêmica foi criado com o objetivo de permitir que estudantes de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras pudessem realizar intercâmbio entre elas. Para garantir sua participação o estudante precisa ter cursado todas as disciplinas do primeiro ano, ou seja, 1º e 2º semestres letivos do curso na Instituição de origem, e possuir no máximo uma (01) reprovação por período letivo.

O processo de mobilidade acadêmica não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as Instituições Federais de Ensino Superior, que normalmente é feito por Concurso de Vagas Residuais.

1. O vínculo é temporário com a Instituição receptora, dependendo da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de inscrição na(s) disciplina(s) pretendida(s);

- O prazo máximo para afastamento é de 1 ano letivo, e em caráter excepcional, a critério da Instituição receptora, poderá haver renovação, sucessiva ou intercalada, do vínculo temporário, por até mais um período letivo.

Os estudantes interessados em participar, deverão consultar o Coordenador do seu respectivo Curso para elaborar o plano de estudos, que envolve escolhas de disciplinas pretendidas sendo correlacionadas com as ementas de sua IFES de origem, para que ocorra o aproveitamento quando o estudante retornar a sua IFES de origem.

O próximo passo é o preenchimento do requerimento (formulário concedido pela SGC) e em anexo especificado as disciplinas que serão aproveitadas e sua carga horária, entregar ao Colegiado para posteriormente o próprio colegiado encaminhar para a PROGRAD.

A Pró-Reitoria de Graduação irá consulta o Pró-Reitor da IFES pleiteada caso a IFES aceitar receber o estudante, após a resposta da IFES a Pró-Reitoria de Graduação comunica ao colegiado para informar ao estudante interessado.

De acordo com o convênio, a UFBA não se responsabilizará pelas despesas dos participantes no programa.

Os prazos obedecem ao disposto no Calendário Acadêmico, seja para alunos da UFBA ou de outras IFES.

6.1.1 Mobilidade Acadêmica Internacional

A Mobilidade Acadêmica Internacional acontece através de parcerias estabelecidas entre Universidades Internacionais e Programas Brasileiros de Intercâmbio relacionados com Universidades brasileiras.

6.2 Aproveitamento de disciplina



A dispensa de cursar, para efeito de integralização do currículo, determinado componente curricular ocorrerá mediante aproveitamento de estudos realizados nesta ou em outra instituição de ensino superior, ou através de avaliação de conhecimento prévio. Para que o aproveitamento de disciplinas seja concedido, o estudante deverá:

- Apresentar requerimento ao Colegiado do curso, instruído com o seu histórico escolar, ementa(s) e conteúdo(s) programático(s) do(s) estudo(s) realizado(s);
- No caso de documentos oriundos de instituições estrangeiras, estes deverão estar acompanhados pelas respectivas traduções juramentadas e ser autenticados pela autoridade consular brasileira no país de origem, exceto em caso de programa de intercâmbio, acordo ou convênio com a UFBA, a critério do Colegiado do curso.

No caso de dispensa de componente curricular obrigatório, o conteúdo programático e carga horária do componente cursado deverão corresponder ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) daqueles referentes ao componente dispensado, exceto em situações especiais, a critério do Colegiado.

No caso de dispensa de carga horária/crédito em componentes curriculares optativos ou livres, o Colegiado definirá o total a ser dispensado.

6.3 Exame de suficiência

O estudante pode também solicitar o aproveitamento de disciplina através de um exame de conhecimento prévio. Para isto, o estudante deverá procurar o Colegiado do curso.

O exame para a avaliação do conhecimento prévio deverá ser solicitado pelo Colegiado do curso ao órgão responsável pela oferta do componente curricular que, por sua vez, deverá constituir uma Comissão de Avaliação, composta por, no mínimo, três (03) professores, sendo um deles, obrigatoriamente, docente responsável pelo componente curricular no qual o aluno será avaliado.

O exame de conhecimento prévio deverá considerar como referência a ementa do componente curricular, adotando processos avaliativos compatíveis com as características do componente a ser dispensado.



6.4 Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula ou o trancamento total de inscrição em componentes curriculares, na graduação, não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo máximo do fluxograma mais atualizado do curso.

Se dentro do prazo não é necessário uma justificativa apenas o preenchimento do formulário, caso contrário, você deve explicar o motivo pelo qual você deseja interromper seus estudos

O trancamento parcial de inscrição em componentes curriculares, na graduação, só será permitido até o máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do respectivo curso.



O trancamento de matrícula, por motivo de saúde, deverá ser comprovado por atestado médico. Esse trancamento poderá ser solicitado a qualquer tempo e não será computado na integralização do curso. Além disso, tanto o prazo de duração do referido trancamento, quanto o retorno do estudante às atividades acadêmicas deverão considerar informações constantes em atestado médico.

O trancamento de matrícula, exceto por motivo de saúde, poderá ser interrompido a qualquer época, a pedido do aluno, para inscrição em componentes curriculares no semestre letivo seguinte à interrupção.

6.5 Afastamento

O afastamento, poderá ser solicitado pelo aluno e será concedido a este, quando requerido dentro do período estabelecido na agenda acadêmica. Este afastamento não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo máximo do fluxograma mais atualizado curso. Ou seja, se o curso tiver um fluxograma com duração de quatro anos, o trancamento máximo da matrícula deverá ser de dois anos.

O aluno será notificado pelo sistema informatizado de registro e controle acadêmico quanto à sua situação referente ao percentual de trancamento, quando o mesmo alcançar setenta por cento do tempo limite definido.

- Por motivos de saúde, comprovados por atestado médico, o trancamento de matrícula poderá ser solicitado a qualquer tempo e não será computado na integralização do curso.
- Tanto o prazo de duração do referido trancamento, quanto o retorno do estudante às atividades acadêmicas deverão considerar informações constantes em atestado médico.

O afastamento, exceto por motivo de saúde, poderá ser interrompido a qualquer época, a pedido do aluno, para inscrição em componentes curriculares no semestre letivo seguinte à interrupção.

6.6 Regimes excepcionais

Será concedido regime excepcional ao estudante que se enquadrar nas determinações do Decreto-Lei 1.044/69, da Lei nº 6.202/75 e nas normas estabelecidas pela Resolução 09/2009/CEPE.

São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos de qualquer nível de ensino, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por:

1. Incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes;
 2. Ocorrência isolada ou esporádica;
 3. Duração que não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizado, atendendo a que tais características se verificam, entre outros, em casos de síndromes hemorrágicos (tais como a hemofilia), asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas, entre outras.
- A esses estudantes deverão serem atribuídos como compensação da ausência às aulas, exercício domiciliares com acompanhamento da instituição, sempre que compatíveis com o seu estado de saúde e as possibilidades do estabelecimento.
 - O regime de exceção dependerá de laudo médico elaborado por autoridade oficial do sistema educacional.
 - Em caso de gravidez, de acordo com a Lei 6.202/75 a estudante, a partir do oitavo mês de gestação e durante 3(três) meses, ficará assistida pelo regime de exercício domiciliar instituído pelo Decreto- Lei 1.044/69.
 - Será da competência do Diretor do estabelecimento a autorização, à autoridade superior imediata, do regime de exceção.
 - Serão de responsabilidade do estudante o acompanhamento da matéria ministrada e o cumprimento das atividades planejadas e de outras obrigações inerentes, durante o período de excepcionalidade.



6.7 Dilatação de prazo

A dilatação do prazo consiste em estender o período de curso que por algum motivo não fora concluído em seu tempo máximo. O estudante poderá requerer diliação do prazo máximo para conclusão de seu curso a partir do momento que apresentar motivos que possam ser comprovados, como por exemplo, motivo de saúde mediante a atestado ou se o estudante estava em intercâmbio. Esse requerimento só poderá ser solicitado se o estudante se encontrar em seu último período e é concedida a dilatação do prazo correspondente a 50% (cinquenta por cento) do tempo de curso. A solicitação poderá ser feita na Secretaria Geral dos Cursos através de formulário e documento de justificativa da dilatação, desde que dentro do período estipulado no Calendário Acadêmico.

6.8 Orientação Acadêmica

A orientação acadêmica é uma relação estabelecida entre professores e estudantes que consiste no encaminhamento de um grupo de estudantes para um professor orientador, durante o seu tempo de curso na intenção de ajudá-los em questões acadêmicas, profissionais e administrativas. A orientação acadêmica colabora com os estudantes nas suas futuras escolhas, que podem ser

profissionais ou acadêmicas, através de discussões sobre as disciplinas a serem cursadas, o mercado de trabalho, as áreas de atuação e pesquisas. O professor orientador poderá oferecer também sugestões para atividades de extensão, sanar dúvidas sobre o funcionamento do departamento, e eliminar outras dúvidas que possam surgir.

7. Representação estudantil

| | | |
|-----|----------------------------------|----|
| 7.1 | Diretório acadêmico | 31 |
| 7.2 | Diretório central dos estudantes | 32 |

7.1 Diretório acadêmico

O Diretório Acadêmico é uma entidade estudantil que representa, normalmente, os estudantes de um curso de nível superior dentro de uma Universidade. O D.A estabelece uma relação de compromisso com a classe estudantil do estabelecimento de ensino, uma vez que é formada pelos próprios acadêmicos. Porém sozinho o D.A. não consegue desenvolver suas atividades (que são voluntárias), para isso, precisa-se que todos os discentes, independentes de curso, turno e período, participem de forma ativa nos movimentos instigados pela referida entidade, que possui um objetivo elementar e crucial de proporcionar benefícios e lutar pelos direitos da classe, na luta constante por um ensino público, gratuito e de qualidade.

Mas qual é a sua importância? É através da formação e existência ativa de um Diretório Acadêmico (D.A), que o estudante tem oficialmente voz dentro do estabelecimento de ensino, onde é a partir das articulações dos membros e a concessão direta da comunidade acadêmica, que permite o compartilhamento dos anseios, a busca por soluções e a elevada probabilidade de eficácia nos resultados. A Entidade desenvolve ainda atividades que visem proporcionar entretenimento à comunidade acadêmica, eventos de cunho informativo com o intuito de elevar intelectualmente o estudante, dentre outras ações.

No nosso caso, temos o Dacomp, ou seja, o Diretório Acadêmico de Computação, que representa todos os cursos lotados no DCC junto aos órgãos da UFBA. Atualmente, esses cursos são:

- Bacharelado em Ciência da Computação.
- Bacharelado em Sistemas de Informação.
- Licenciatura em Computação.

O DACOMP congrega todos os alunos dos cursos, portanto todos os alunos são membros do diretório. Todo ano é realizado o processo eleitoral para a diretoria, sendo que as chapas devem,

preferencialmente, ser compostas de alunos dos diversos semestres (se possível calouros).

Como faço para entrar em contato com a Dacomp?

- www.dacomp.dcc.ufba.br
- e-mail: dacomp@dcc.ufba.br
- Telefone: (071)3263-6321
- Endereço: Instituto de Matemática - Campus de Ondina - UFBA. Av. Ademar de Barros, Ondina Salvador - Bahia - CEP: 40170-110 (veja como chegar ao DAComp)

7.2 Diretório central dos estudantes

O DCE é a entidade responsável por representar todo o corpo discente de uma Universidade. Na UFBA, o DCE foi registrado em cartório em 19 (dezenove) de janeiro de 1999, pelo Conselho de Entidades de Base.

A eleição de seus membros é definida pelo Movimento Estudantil da instituição no qual está inserido e costuma se dar de forma direta. A composição da diretoria (ou coordenação) pode ser na forma majoritária ou na forma proporcional.

Assim como os mecanismos eleitorais, a atuação da entidade é definida pelo conjunto do movimento estudantil da instituição, sendo que suas áreas de atuação mais comuns dizem respeito aos interesses dos estudantes perante à administração da instituição superior, às questões de política educacional e de política nacional. Além disso, o DCE pode manter relações com outras entidades representativas dos estudantes, como a União Nacional dos Estudantes (UNE), União Estadual dos Estudantes (UEEs) ou a Coordenação Nacional de Luta dos Estudantes (CONLUTE).

Assim como o Diretório Acadêmico, a importância de se participar do DCE é que através dele o estudante passa a ter voz. E também, todos os estudantes, não os de um único curso, são membros.

O DCE UFBA tem como finalidade:

- Defender com coerência, justiça e ética os direitos e interesses do corpo discente nos vários setores da vida universitária;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do ensino universitário, pesquisa e extensa, assim como para o desenvolvimento cultural e político dos estudantes da UFBA;
- Lutar por uma universidade pública, gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada;
- Lutar pela estruturação do movimento estudantil em todos os seus níveis de atuação;
- Defender o projeto histórico socialista de sociedade;

8. Solicitações acadêmicas

| | | |
|------------|------------------------------------|-----------|
| 8.1 | Secretaria geral dos cursos | 33 |
| 8.2 | Aproveitamento de estudo | 34 |
| 8.3 | Alterações no curso | 34 |
| 8.4 | Reavaliações | 34 |
| 8.5 | Transferências | 35 |

8.1 Secretaria geral dos cursos

A Secretaria Geral de Cursos (SGC) Possui um Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE),que atende aos alunos da UFBA e à comunidade externa. O horário de atendimento do SGC é de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 12h, e o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) funciona das 7h30min até as 18h.

O SGC se divide em algumas seções que possuem propósitos específicos

- SAE - Serviço de atendimento ao estudante
- SEARE-GRAD - Admissão e Registros Escolares da Graduação
- SEARE-PÓS - Admissão e Registros Escolares da Pós-Graduação
- SECUP - Currículos e Programas
- SEDIC - Diplomas e Certificados
- SEADI - Apoio Administrativo
- Arquivo - Responsável pela guarda de documentos acadêmicos

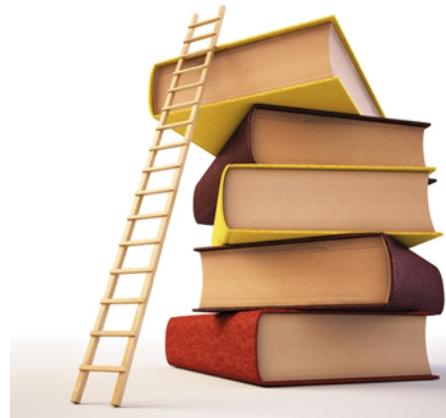


8.2 Aproveitamento de estudo

Poderão ser aproveitados estudos/atividades realizados na UFBA ou em outra instituição de ensino superior desde que requerido pelo interessado e instruídos com os seguintes documentos:

- Histórico escolar atualizado
- Programas dos componentes curriculares cursados
- Base legal que regulamenta o curso de origem

O SECUP é o responsável para realizar esta avaliação curricular



8.3 Alterações no curso

O aluno dispõe de certos direitos e ferramentas relativos ao seu curso que também podem ser solicitados através do SGC, dentre elas estão:

8.3.1 Desistência definitiva de curso

Caso você opte por desistir do curso é necessário que você preencha o formulário de requerimento justificando sua decisão e entregue ao SUPAC.

8.3.2 Dilatação do prazo máximo para conclusão do curso

Caso você esteja prestes a exceder o prazo máximo de conclusão do seu curso, você pode o dilatar ainda o equivalente a metade do tempo máximo do seu curso.

8.3.3 Permanência no curso

Caso você tenha trancado e você deseja continuar, você faz um pedido de permanência do curso justificando o motivos que te levaram a trancar e porque você quer voltar.

8.3.4 Revalidação de Diploma ou certificado

Caso você queira que seu diploma seja reconhecido internacionalmente, você busca por essa solicitação.

8.4 Reavaliações

8.4.1 Retificação de Histórico

É o procedimento que se deve adotar sempre que o histórico escolar não esteja correspondendo à realidade. Isento de taxa. Pode ser solicitada em qualquer época do ano. São as situações mais frequentes:

8.4.2 Ausência ou erro de nota/resultado

Caso você ache injusta uma nota atribuída por um professor, você pode pedir que o professor reveja sua prova em um prazo de 72 horas, ou você pode recorrer ao colegiado para que seja reavaliado por estes.

8.4.3 Ausência de disciplina

Em caso de erro do sistema, você perca o registro de uma disciplina cursada, você pode pedir com que revejam seu histórico para que você venha a possuir sua disciplina novamente.



8.5 Transferências

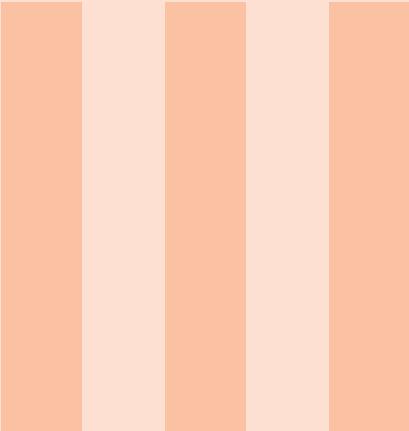
O aluno também pode solicitar uma transferência para outro curso ou para outra universidade.

8.5.1 Transferência “ex-ofício”

Caso, você se mude para outro estado, você pode solicitar com antecedência para que te transfiram para outra universidade federal.

8.5.2 Transferência interna de caráter especial

Quando você transfere de um curso para outro dentro da própria faculdade, você busca essa solicitação.



Guia Didático

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 9 | Avaliações | 39 |
| 9.1 | Avaliação de rendimento acadêmico | |
| 9.2 | Coeficiente de rendimento | |
| 10 | Atividades acadêmicas | 41 |
| 10.1 | Monitoria | |
| 10.2 | Iniciação Científica, em Extensão e Pesquisa | |
| 10.3 | Olimpíadas Universitárias | |
| 10.4 | Programa de Educação Tutorial | |
| 10.5 | Empresas Juniores | |
| 10.6 | Congressos | |

9. Avaliações

| | | |
|------------|--|-----------|
| 9.1 | Avaliação de rendimento acadêmico | 39 |
| 9.2 | Coeficiente de rendimento | 40 |

9.1 Avaliação de rendimento acadêmico

O processo de avaliação de aprendizagem compreende a apuração da frequência às aulas e demais atividades acadêmicas e às notas atribuídas a essas atividades. A metodologia de ensino-avaliação será determinada pelo professor ou pelo grupo de professores do determinado componente curricular, de modo que o programa do componente seja respeitado.

- O método de avaliação deverá ser divulgado até o final da segunda semana letiva;
- O professor ou grupo de professores responsável pela disciplina deve realizar pelo menos duas avaliações de aprendizagem;
- Nos componentes nos quais não cabe atribuição de notas às atividades acadêmicas, o resultado final será expresso por menção de aprovação ou reaprovação, conforme o caso;
- Nos componentes nos quais cabe resultado numérico de avaliação, o resultado obedecerá a uma escala de zero (0) a dez (10), com uma casa decimal;
- Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e às atividades e obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota;
- As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com, pelo menos, cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo;
- O resultado de cada avaliação deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência;

O estudante tem o direito de solicitar a reavaliação da avaliação de aprendizagem, através de uma solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, se

requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado. Em primeira instância, essa será reavaliada pelo professor que a atribuiu, e em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação.

O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações:

- Direito assegurado por legislação específica;
- Motivo de saúde comprovado por atestado médico;
- Razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular.

A avaliação em segunda chamada será feita pelo próprio professor da turma, em horário por este designado com, pelo menos, três (03) dias de antecedência, consistindo do mesmo tipo de avaliação, com conteúdo similar ao da primeira chamada. A falta à segunda chamada implica em nota zero (0).

9.2 Coeficiente de rendimento

O coeficiente de rendimento é o índice que indica em números o seu desempenho acadêmico como estudante. É calculado tomando como base as notas obtidas nas disciplinas e as cargas horárias das mesmas.

- CR = PHC / CH;
- PCH = Notas multiplicadas pelas cargas horárias dos componentes curriculares;
- CH = Carga horária total dos componentes matriculados.

Site para calcular seu Coeficiente de Rendimento: <http://brinks.guisehn.com/teste.html>.

10. Atividades acadêmicas

| | | |
|-------------|---|-----------|
| 10.1 | Monitoria | 41 |
| 10.2 | Iniciação Científica, em Extensão e Pesquisa | 42 |
| 10.3 | Olimpíadas Universitárias | 43 |
| 10.4 | Programa de Educação Tutorial | 44 |
| 10.5 | Empresas Juniores | 44 |
| 10.6 | Congressos | 44 |
| 11.1 | Sistemas de Informação | 49 |
| 11.2 | Licenciatura em Computação | 51 |
| 11.3 | Bacharelado em Ciência da Computação | 55 |
| 12.1 | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação | 59 |
| 12.2 | Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica | 62 |
| 13.1 | Programa Onda Digital | 65 |
| 13.2 | Grupo de Programação (grupro) | 66 |

10.1 Monitoria

Pode-se entender como monitor, um discente que juntamente com um docente orienta grupos de estudantes em atividades acadêmicas. Funcionando como um instrutor auxiliar do professor.

Há na UFBa, um projeto que visa através da monitoria “intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Universidade, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como subsidiar trabalhos acadêmicos, orientados por professores, através de ações multiplicadoras.” (PROGRAD UFBa).

São incluídas no projeto duas modalidades, monitoria com bolsa e monitoria voluntária, ambas com a garantia de certificado. Para inscrição no projeto deve-se preencher um formulário contido no site e o docente responsável deve apresentar a requisição junto ao seu departamento.

10.2 Iniciação Científica, em Extensão e Pesquisa

A universidade não se limita apenas à área de ensino com aulas e provas, ela vai muito além disso com a parte de pesquisa e extensão, que é muito importante para complementar a formação dos estudantes e todos devem aproveitem muito essas atividades. Além disso, a participação em atividades de pesquisa e extensão é um dos requisitos para a conclusão do curso e permite o surgimento de outras oportunidades, tanto no ambiente interno, como no externo. A seguir, são apresentados os grupos de pesquisa e extensão do departamento de ciência da computação.

10.2.1 GRACO

Os Gestores da Rede Acadêmica de Computação (GRACO), é um grupo formado por estudantes do departamento de ciência da computação que tem como objetivo dar manutenção e aprimorar os serviços da rede do DCC. Participando do Graco é possível adquirir conhecimento em Sistemas Operacionais e administração de redes.

10.2.2 Grupos de Pesquisa

Laboratório de Sistemas Distribuídos



O Laboratório de Sistemas Distribuídos (LaSiD) atua no desenvolvimento de técnicas e ferramentas para concepção dos sistemas distribuídos. O grupo foi criado no ano de 1995 e se tornou uma importante referência na América Latina, na área que atua. As atividades do laboratório se estendem também para a área de algoritmos distribuídos, redes de sensores, plataformas de software, entre outros.

Laboratório de Engenharia de Software

LES é a sigla para o Laboratório de engenharia de software, que tem como objetivo estudar a disciplina de engenharia de software e algumas subáreas, como, por exemplo, a área de design de software, sistemas sensíveis a contexto, métodos formais, reuso de software, entre outros.

O FORMAS é um grupo que atua na área de web semântica e ontologias de domínio e abrange alunos tanto da graduação como também da pós-graduação. O grupo iniciou suas atividades no ano de 2009 e vem realizando uma série de minicursos e palestras para divulgação da Web semântica. Os interessados devem procurar a professora Daniela Claro.



Existem ainda outros grupos de pesquisa e extensão no departamento de ciência da computação como o grupo de pesquisa em redes de alto desempenho (GRADE), que atualmente desenvolve os projetos OpenWiMesh, que busca implantar uma infraestrutura de comunicação sem fio e o OpenWiMesh-MOB, projeto de estratégia de mobilidade em Redes Mesh sem fio definidas por software. Há também o Gaudi, grupo de algoritmos e computação distribuída, o WISER, que atua na área de Iternet, Web semântica, sistemas de recomendação da Web, computação em nuvens, entre outras áreas, o CEManTIKA, que estuda conceitos, técnicas, modelos e ferramentas que apoiam a construção de sensíveis ao contexto.

10.2.3 Onda Digital

É um programa de pesquisa, extensão e ensino com o objetivo de promover ações educativas, sociais e culturais, através da realização de cursos na área de informática e manutenção de equipamentos como uma forma de inclusão digital de um público que esteja em uma situação de exclusão social.

10.2.4 GRUPRO

O Grupo de Programação (GRUPRO) busca aprimorar as habilidades em programação dos estudantes e para isso são realizados treinamentos sempre aos sábados a partir das 13:00 no laboratório 143 do instituto de Matemática, além de participarem de várias competições na área de programação como a maratona de programação e a olimpíada brasileira de informática. Interessados devem procurar os professores Maurício Pamplona ou Rubisley Lemes.



10.3 Olimpíadas Universitárias

10.3.1 OBI

A Olímpiada Brasileira de Informática (OBI) é promovida pela Sociedade Brasileira de Computação e tem várias modalidades que vão desde o ensino fundamental até o nível universitário. Na modalidade Universitária podem competir somente os alunos que estiverem no primeiro ano da graduação.



10.3.2 Maratona de Programação



Outra atividade acadêmica em que os alunos UFBA podem participar, é a maratona de programação, que é um evento do Associação para Máquinas da Computação (ACM) em associação com Sociedade Brasileira de Computação, que completará 20 anos de existência este ano. Ela é voltada para alunos dos cursos das áreas ligadas à computação, podendo estar cursando a graduação ou início da pós-graduação. “Os times são compostos por três alunos, que tentarão resolver durante 5 horas o maior número possível dos 8 ou mais problemas que são entregues no início da competição.” (Maratona IME, USP).

10.3.3 ICPC

O International Collegiate Programming Contest (ICPC) é a etapa mundial da Maratona de Programação, e conseguem participar só as equipes que tiverem as melhores classificações na etapa nacional da Maratona de programação. É organizado pela Associação para Máquinas da Computação (ACM) e as provas são sempre em inglês. A próxima competição do ICPC vai acontecer na Dakota do Sul nos EUA.

10.3.4 IEEExtreme 24-Hour

É uma competição global de programação onde estudantes se confrontam em resoluções de problemas durante o período de 24 horas.



10.4 Programa de Educação Tutorial

É um programa da Secretaria de Educação Superior, juntamente com o MEC que visa apoiar atividades acadêmicas que integrem a combinação de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo central é formar grupos de alunos que trabalharão em conjunto com um professor-tutor, onde deverão realizar atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, complementando sua formação acadêmica.



De acordo com o ProGrad, os pets em atual funcionamento são:

- * PET Comunicação;
- * PET Enfermagem;
- * PET Filosofia;
- * PET Letras;
- * PET Medicina;
- * PET Odontologia;
- * PET Comunidades Indígenas;
- * PET Comunidades Populares;
- * PET Eng. Sanitária e Ambiental;
- * PET Nutrição;
- * PET Pedagogia;
- * PET Bacharelado Interdisciplinar;
- * PET Farmácia - IMS.

10.5 Empresas Juniores



As empresas juniores são associações sem fins lucrativos cujo principal objetivo é pôr em prática aquilo que foi aprendido na sala de aula, como também aprender conteúdos e ferramentas que não vistos na sala de aula e que são muito utilizadas no mercado de trabalho, além de possibilitar o ganho de experiência empresarial. A InfoJr é a empresa Júnior do departamento de Ciência da Computação, que foi criada no ano de 1998 e atua na área de desenvolvimento web, utilizando ferramentas bastante utilizados no mercado de trabalho como o HTML, CSS, PHP, JavaScript, MySQL, GIT e GITHUB.

A empresa realiza um processo de seleção a cada semestre para alunos dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Ciência da Computação e Sistemas da Informação que estejam interessados em ingressar na empresa. Os alunos aprovados no processo de seleção passam por um processo Trainee que tem duração de 4 meses, onde são realizadas capacitações e os alunos devem desenvolver um projeto determinado pelos membros efetivos.

10.6 Congressos

Um congresso é uma reunião entre pessoas que compartilham um mesmo interesse, visando tratar de assuntos relacionados a trabalhos científicos, apresentar propostas, trocar conhecimento, entre outros. Muitos congressos são realizados com participação de alunos universitários, a seguir são listados alguns exemplos de congressos que os estudantes podem participar:

10.6.1 Fórum Mundial

O fórum mundial é um congresso realizado anualmente e é separado em vários tipos, como o fórum mundial da agua, fórum mundial das migrações, fórum mundial da educação profissional e

tecnológica, etc.

Estes fóruns são realizados em uma cidade brasileira predeterminada e é possível a participação de qualquer pessoa. Para participar como palestrante é necessário submeter um projeto, relacionado com o tema escolhido pelo fórum no ano em questão, à seleção interna do evento. Já para participar como visitante é apenas necessário se inscrever pelo site do evento.

10.6.2 Congresso UFBA

O congresso UFBA 70 anos foi um evento realizado no ano de 2016, do dia 14/07 a 17/07, que visava uma reflexão sobre a universidade, sobre as consequências dela na vida de seus alunos e ex-alunos, suas perspectivas para o futuro e seu papel social.



Neste congresso houveram participações de ex-alunos, alunos, pessoas interessadas nos assuntos tratados e profissionais de áreas diversas, com interesse nas palestras, oficinas, discussões e mini-cursos realizados durante os dias do evento.

10.6.3 SEMCOMP

A SEMCOMP ou Semana de Computação é um evento realizado anualmente na UFBA, na escola politécnica, e conta com mais de 30 palestras, com participação de representantes de grandes empresas e desenvolvedores como palestrantes, e 4 cursos, com temas relacionados com a área de computação.

Este evento é importante para trazer uma visão mais ampla da atuação de profissionais da área de TI, bem como criar um possível contato entre os profissionais da área e os estudantes.

Curriculos



| | | |
|-----------|--------------------------------------|-----------|
| 11 | Graduação | 49 |
| 11.1 | Sistemas de Informação | |
| 11.2 | Licenciatura em Computação | |
| 11.3 | Bacharelado em Ciência da Computação | |

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 12 | Pós-Graduação | 59 |
| 12.1 | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação | |
| 12.2 | Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica | |

11. Graduação

Na área do Ensino a UFBA oferece cursos de Graduação e Pós Graduação em várias áreas do conhecimento, sob a orientação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, órgão responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos cursos, onde são executadas as diretrizes de funcionamento de acordo com várias resoluções aprovadas.

11.1 Sistemas de Informação

11.1.1 Introdução

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UFBA foi criado em 2010. Embora ainda seja uma área recente, já conquistou um espaço relevante no mercado de trabalho. O bacharel em Sistemas de Informação deve planejar e organizar o processamento, o armazenamento e a recuperação de informações, de modo que estas possam ser disponibilizadas aos usuários.

Texto repetido

O Bacharelado em Sistemas de Informação(SI) foi implantado na Universidade Federal da Bahia(UFBA) no ano de 2010. Apesar de ter menos tempo vigente na Universidade que o curso de Bacharelado em Ciência da Computação (criado em 1968), ambos têm afinidade e andam juntos durante o curso.

O curso alia conhecimentos da computação com gestão em geral, proporcionando ao estudante aprendizados importantes sobre os componentes dos Sistemas de Informação.

11.1.2 Coordenação do Colegiado

- Coordenador: Professor Ricardo Araújo Rios
- Vice-Coordenador: Professor Paul Regnier
- Sala: 115 do Instituto de Matemática(IM)
- Atendimento: Segunda-feira, das 18h às 20h30
- Telefone: (71) 3283-6267
- E-mail: csi@ufba.br

11.1.3 Estrutura Curricular

Carga Horária

O currículo do curso possui uma distribuição de horas-aula seguindo o padrão:

- Eixo Central: 85 por cento, distribuídos por:
 - Disciplinas obrigatórias: 2346 horas
 - Atividades complementares: 100 horas
 - Trabalho de Conclusão do Curso(TCC): 187 horas
- Componentes curriculares optativos: 15 por cento, distribuídos por:
 - Disciplinas optativas: 544 horas.

Totalizando a carga horária de 3177 horas.

Componentes Curriculares

- Eixo Central: As matérias e atividades proporcionadas por esta área fornecem grande formação em Sistema de Informação, Computação e Engenharia de Software. É obrigatório para os alunos a conclusão da carga horária do Eixo, pois as disciplinas são consideradas essenciais e feitas como base para a formação de um bacharel em SI.
- Componentes curriculares optativos: O currículo permite que o estudante opte por disciplinas que o especializem em sistemas WEB ou e Informática em Saúde.
- Disciplinas livres: São matérias que têm relação com a Computação ou com formação complementar, que não estão organizadas pelas áreas de concentração.

11.1.4 Habilidades e Competências

Ao concluir o curso de SI, pode-se exercer as seguintes funções:

- Analista, projetista e programador de sistemas de informação;
- Gerente de projetos em informática;
- Consultoria em TI e Sistemas de Informação;
- Analista de suporte a ambientes computacionais;
- Gerente de suporte a ambientes computacionais;
- Gerente de divisões organizacionais de tecnologia da informação.

11.1.5 Pós-formação

O que se espera de uma pessoa formada em SI?

- Solucionar problemas computacionais usando as tecnologias atuais;
- Trabalhar em equipe;
- Prestar serviços de Consultoria;
- Interagir no meio de forma criativa e modificadora;
- Possuam formação complementar em Gestão;
- Possam atuar no mercado de trabalho em prestação de serviços de consultoria.

11.2 Licenciatura em Computação

11.2.1 Introdução

O curso de Licenciatura em Computação(LC), que teve suas atividades iniciadas em 2010, é oferecido pelo Instituto de Matemática e Estatística(IME) e segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em Nível Superior, além de acompanhar as constantes transformações nos âmbitos científicos, educacionais e tecnológicos.

A proposta do curso foi elaborada pela comissão escolhida pelo Departamento de Ciência da Computação, composta pelas professoras Anna Friedericka Schwarzelmüller, Débora Abdalla Santos e Laís Nascimento Salvador. As professoras contaram com a colaboração dos professores Aline Maria Santos Andrade, Celso Alberto Saibel Santos, Daniela Barreiro Claro e Manoel Gomes de Mendonça Neto, para suporte nas disciplinas com conteúdos da área tecnológica principalmente.

11.2.2 Colegiado do Curso

- Coordenadora: Anna Friedericka Schwarzelmuller
- Vice-coordenador: Ecivaldo Matos
- Sala do colegiado: 116 do Instituto de Matemática
- E-mail para contato: lc@ufba.br

11.2.3 Objetivos do Curso

O site do curso de LC da UFBA define:

De maneira geral pode-se estabelecer como objetivo do curso, formar profissionais de educação que atuem como agentes integradores no processo de ensino-aprendizagem, capazes de compreender o fenômeno educativo na sua diversidade e complexidade, contextualizando-o socialmente no seu tempo e espaço.

Vale acrescentar diversos outros objetivos. Primeiramente têm-se a finalidade de fornecer uma formação bem estruturada e sólida na compreensão dos problemas que envolvem a área de Ensino e inserção da tecnologia nesse meio.

Também, em uma área em constante mudança e aprimoramento, o curso traz uma proposta de gerar inovações durante a formação dos futuros educadores. Esses poderão exercer o magistério e estarão preparados para o mercado de trabalho.

Por fim, propõem-se a incentivar o aluno a programas de pós-graduação e o seu espírito científico.

11.2.4 Perfil do Egresso

O formando sai do curso preparado para atuar no magistério em nível de ensino básico, técnico e tecnológico, tendo qualificações pedagógicas e científicas. Espera-se que o egresso tenha domínio em aspectos básicos de ciência da computação e na área de educação, sendo capaz de realizar projetos interdisciplinares com outros docentes, e utilizar de tecnologias digitais para mudar positivamente o processo de aprendizado do estudante.

Além disso, terá formação para ingressar em pós-graduação e em programas de ciência da computação ou outras áreas do gênero.

11.2.5 Campos de Atuação

O profissional formado em LC pode atuar como docente em ensino fundamental, médio e escolas técnicas, trabalhar com treinamento e qualificação em corporações, como consultor em empresas e instituições, e consultor técnico. Outras opções são empreendedorismo, avaliando e desenvolvendo softwares educacionais e de atividades de pesquisa na área de informática.

11.2.6 Dados Gerais do Curso

Tempo de duração

- Duração Mínima: 3.5 anos
- Duração Máxima: 7.5 anos

Carga Horária

- Carga Horária Obrigatória: 2499 horas
- Carga Horária Optativa: 442 horas
- Atividade Complementar: 200 horas

11.2.7 Base Curricular

A grade curricular de LC possui foco em matérias de computação, matemática e especialmente pedagogia, que são um grande diferencial quando se compara esse curso com o curso de Bacharelado em Ciência da Computação e Sistema de Informação. Matérias como Filosofia da Educação e Fundamentos Psicológicos da Educação são exemplos que formam a base para profissionais da área de pedagogia.

| Licenciatura em Computação | | | | | |
|-----------------------------------|---|-----------|------------|------------------|--|
| 1º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| EDCB80 | Filosofia da Educação | (2-2-0) | 68 | | |
| MATA01 | Cálculo A | (4-0-0) | 68 | | |
| MATA37 | Introdução à Lógica de Programação | (2-2-0) | 68 | | |
| MATA39 | Seminários de Introdução ao Curso | (3-0-0) | 51 | | |
| MATA42 | Matemática Discreta I | (4-0-0) | 68 | | |
| TOTAL | | 19 | 323 | | |
| TOTAL ACUMULADO | | 19 | 323 | | |
| 2º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| EDC287 | Educação e Tecnologias Contemporâneas | (2-2-0) | 68 | | |
| MATD04 | Estrutura de Dados | (2-2-0) | 68 | MATA37 | |
| MATC81 | Sistemas Básicos de Computação: Arquitetura e Software | (2-2-0) | 68 | MATA39 | |
| MATA97 | Introdução à Lógica Matemática | (2-2-0) | 68 | MATA42 | |
| MATA68 | Computador, Ética e Sociedade | (2-1-0) | 51 | | |
| TOTAL | | 19 | 323 | | |
| TOTAL ACUMULADO | | 38 | 646 | | |
| 3º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| EDCA01 | Fundamentos Psicológicos da Educação | (2-2-0) | 68 | | |
| MATA55 | Programação Orientada a Objetos | (2-2-0) | 68 | MATD01 | |
| MAT236 | Métodos Estatísticos | (4-0-0) | 68 | MATA01 MATA42 | |
| MATC74 | Introdução a Linguagens Formais e Autômatos | (2-2-0) | 68 | MATA42 | |
| OPT01 | — | — | 51 | | |
| TOTAL | | 19 | 323 | | |
| TOTAL ACUMULADO | | 57 | 969 | | |

| 4º período | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|---------|------|------------------|
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos |
| EDCA11 | Didática e Práxis Pedagógica I | (0-4-0) | 68 | |
| MATA62 | Engenharia de Software I | (2-2-0) | 68 | MATA55 |
| MATC82 | Sistemas Web | (2-2-0) | 68 | MATA55 |
| MATA59 | Redes de Computadores I | (2-2-0) | 68 | MATC81 |
| MATA41 | Informática na Educação | (2-2-0) | 68 | |
| | TOTAL | 20 | 340 | |
| | TOTAL ACUMULADO | 77 | 1309 | |
| 5º período | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos |
| EDCA12 | Didáticas e Práxis Pedagógicas II | (0-4-0) | 68 | EDCA11 |
| MATB19 | Sistemas Multimídias | (2-2-0) | 68 | MATA55 |
| MATD05 | Banco de Dados e Aplicações | (2-2-0) | 68 | MATD04 |
| MATB21 | Ambientes Interativos de Aprendizagem | (4-0-0) | 68 | MATA37 MATA41 |
| EDC286 | Avaliação de Aprendizagem | (2-2-0) | 68 | |
| | TOTAL | 20 | 340 | |
| | TOTAL ACUMULADO | 97 | 1649 | |

| 6º período | | | | | |
|-------------------|--|----------|------|-------------------|--|
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| MATC68 | Estágio Supervisionado I | (0-0-4) | 68 | EDCA11 EDCA12 | |
| MATC72 | Interação Humano-Computador | (2-2-0) | 68 | MATB19 | |
| MATC78 | Projeto de Software Educativo | (2-2-0) | 68 | MATA62 | |
| MATB22 | Laboratório de Informática na Educação | (0-3-0) | 51 | MATB21 | |
| MATC76 | Prática de Ensino de Computação I | (0-4-0) | 68 | EDCA11 | |
| | TOTAL | | 19 | 323 | |
| | TOTAL ACUMULADO | | 116 | 1972 | |
| 7º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| MATC69 | Estágio Supervisionado II | (0-0-4) | 68 | MATC68 | |
| MATC79 | Projetos Interdisciplinares: concepção e ética | (1-3-0) | 68 | EDCA11 MATA41 | |
| MATB20 | Inteligência Artificial em Educação | (2-2-0) | 68 | MATA41, MATC73 | |
| MATC77 | Prática de Ensino de Computação | (0-4-0) | 68 | MATA41 MATC73 | |
| OPT02 | — | — | — | 51 | |
| | TOTAL | | 19 | 323 | |
| | TOTAL ACUMULADO | | 135 | 2295 | |
| 8º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| MATC70 | Estágio Supervisionado III | (0-0-6) | 102 | MATC69 | |
| LETE46 | Libras-Língua Brasileira de Sinais | (1-1-0) | 34 | | |
| OPT03 | — | — | — | 68 | |
| OPT04 | — | — | — | 51 | |
| OPT05 | — | — | — | 51 | |
| | TOTAL | | 18 | 306 | |
| | TOTAL ACUMULADO | | 153 | 2601 | |
| 9º período | | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P-E) | C.H. | Requisitos | |
| MATC69 | Estágio Supervisionado IV | (0-0-10) | 170 | MATC70 | |
| OPT06 | — | — | — | 68 | |
| OPT07 | — | — | — | 51 | |
| OPT08 | — | — | — | 51 | |
| | TOTAL | | 20 | 340 | |
| | TOTAL ACUMULADO | | 173 | 2941 | |

Legenda:

- C.H.** Carga Horária
T Carga horária de aula teórica
P Carga horária de aula prática
E Carga horária de estágio

11.3 Bacharelado em Ciência da Computação

11.3.1 Introdução

O curso de Computação da UFBA foi o primeiro curso de graduação no Brasil nesta área ao lado do curso de Ciência da Computação da UNICAMP. Começou com o nome de Bacharelado em Processamento de Dados e iniciou suas atividades em 03/03/1969 e alia o estudo da arte da ciência e da tecnologia da computação.

11.3.2 Coordenação do Colegiado

- Coordenador: Luciano Rebouças de Oliveira
- Vice-Coordenador: Rubisley Lemes
- Sala: 116 do Instituto de Matemática e Estatística(IME)
- Atendimento: Terças e Quintas 14h às 16h
- Telefone: (71) 3283-6271
- E-mail: ccc@ufba.br

11.3.3 Objetivos

O objetivo do curso é fornecer conhecimento e práticas para que o egresso esteja situado no campo da tecnologia e da computação. Ele, em sua finalidade, irá nos fornecer uma formação básica porém sólida da teoria da computação, apresentando conceitos da computação e de áreas da tecnologia que utilizem da computação. Também faz parte do objetivo do curso dar uma formação que torne o egresso, um pesquisador da área da computação ou de áreas afins, e capacitá-lo, para que esteja pronto para o mercado de trabalho, tanto no campo industrial, quanto no acadêmico; e a capacidade necessária para ingressar em programas de pós-graduação na área da computação ou áreas afins.

11.3.4 Perfil do Egresso

O Perfil do Egresso entende-se como as habilidades e competências que o egresso deverá possuir ao concluir o curso. Os egressos do curso devem estar preparados para atuar no mercado de trabalho propondo soluções adequadas que utilizem o computador bem como ter maturidade e conhecimento para atuar de maneira inovadora, contribuindo com o desenvolvimento tecnológico da área da Computação. Eles devem ter uma base científica que os tornem aptos a se tornarem futuros pesquisadores; tenha a capacidade de atuar de maneira multidisciplinar, aplicando a computação em varias áreas de conhecimento. Faz parte do perfil do egresso do curso, atuar como um engenheiro de software, e ter os fundamentos para trabalhar em equipe, principalmente no projeto de sistemas de sistemas.

11.3.5 Distribuição da Carga Horária

Algumas normas devem ser definidos pelo Colegiado do Curso. Para o aluno receber o diploma de Bacharel em Ciência da Computação ele deve cursar ma carga horária total de no mínimo de 3.347 horas distribuídas em média em 8 semestres, cumprindo com os seguintes requisitos;

- Cursar as disciplinas obrigatórias do curso que totalizam 2.346 horas;
- Cursar as disciplinas optativas do curso que totalizam 714 horas;
- Realizar trabalho de conclusão de curso sob a orientação de um professor com apresentação e defesa de uma monografia, com 187 horas de carga horária dividida em 2 componentes curriculares obrigatórios;
- Cumprir 100 horas de atividades complementares.

11.3.6 Elenco de componentes curriculares

Os componentes curriculares são divididos quanto à natureza em obrigatórios e optativos, e quanto à modalidade em disciplinas, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

Pré-requisitos

As disciplinas estão relacionadas entre si no que é chamado de pré-requisito, que pode ser obrigatório ou não. Se uma disciplina A é pré-requisito obrigatório de B, você só pode cursar a disciplina B se já tiver sido aprovado na disciplina A. Se uma disciplina A é pré-requisito recomendado de B, recomenda-se que você curse a disciplina A anteriormente ou paralelamente à disciplina B. A disciplina A é pré-requisito recomendado de B quando:

- Noções de conteúdos da disciplina A são utilizados em B, mas o aluno pode obter essas noções sozinho, sem cursar a disciplina A;
- Os estudos da disciplina A podem facilitar o aprendizado da disciplina B, assim como podem auxiliar o aluno a propor soluções mais elaboradas para alguns problemas apresentados na disciplina B e até tornar o estudo dos conteúdos de B mais aprofundados;
- Conteúdos do ensino médio importantes para o aprendizado dos conteúdos da disciplina B são revisados na disciplina A.

Componentes curriculares optativos

O aluno pode cursar os componentes curriculares optativos através de áreas de concentração, perfis complementares ou escolher uma formação genérica. No caso das áreas de concentração, você se direciona a uma área específica da Ciência da Computação, já os perfis complementares direcionam o aluno a disciplinas que façam uma relação da Informática com outras áreas. Caso você não queira escolher nenhuma dessas duas direções, é possível escolher uma formação genérica, na qual o aluno cursa disciplinas optativas mais variadas.

Você pode encontrar exemplos de áreas de concentração e perfis complementares com suas disciplinas no Projeto Pedagógico para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, das páginas 9 à 15, disponível em

<https://wiki.dcc.ufba.br/pub/CCC/EstruturadoCurso/reforma2011.pdf>

Componentes curriculares obrigatórios

A figura abaixo é um fluxograma que apresenta o andamento do curso em sua situação ideal, com as disciplinas obrigatórias indicadas por código, nome e carga horária. As setas indicam que uma matéria é pré-requisito obrigatório da outra. Por isso, as disciplinas estão divididas por semestre de forma que fiquem ordenadas obedecendo os pré-requisitos e a carga horária semestral fique equilibrada.

As disciplinas optativas estão divididas em 6 de 68 horas e 6 de 51 horas, mas essa divisão não é obrigatória. Desde que curse pelo menos as 714 horas de matérias optativas, a quantidade de disciplinas e a forma em que essas horas estão divididas é de livre escolha do aluno.

Curriculum acadêmico do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, aprovado em 09/2011, válido para todos os alunos ingressos a partir de 2012.1.

| Bacharelado em Ciência da Computação | | | | |
|---|------------------------------------|-------|------|------------|
| 1º período | | | | |
| Código | Nome da disciplina | (T-P) | C.H. | Requisitos |
| MATA01 | Geometria Analítica | (4-0) | 68 | |
| MATA02 | Cálculo A | (6-0) | 102 | |
| MATA37 | Introdução à Lógica de Programação | (2-2) | 68 | |
| MATA38 | Projeto de Circuitos Lógicos | (4-0) | 68 | |

| | | | |
|--------|--------------------------|-------|-----|
| MATA39 | Seminários em Computação | (3-0) | 51 |
| MATA42 | Matemática Discreta I | (4-0) | 68 |
| | TOTAL | 25 | 425 |
| | TOTAL ACUMULADO | 23 | 425 |

2º período

| Código | Nome da disciplina | (T-P) | C.H. | Requisitos |
|--------|-----------------------------------|-------|------|-----------------------|
| MATA48 | Arquitetura de Computadores a | (4-0) | 68 | MATA38 |
| MATA40 | Estrutura de Dados e Algoritmos I | (2-2) | 68 | MATA37 |
| MATA57 | Laboratório de Programação I | (0-3) | 51 | MATA37 |
| MATA97 | Matemática Discreta II | (4-0) | 68 | MATA42 |
| MATA95 | Complementos de Cálculo | (6-0) | 102 | MATA01 e MATA02 |
| MATA07 | Álgebra Linear A | (4-0) | 68 | MATA01 |
| | TOTAL | 25 | 425 | |
| | TOTAL ACUMULADO | 50 | 850 | |

3º período

| Código | Nome da disciplina | (T-P) | C.H. | Requisitos |
|--------|--|-------|------|----------------------------------|
| MATA55 | Programação Orientada a Objetos | (0) | 68 | MATA40 |
| MATA49 | Programação de Software Básico | (0) | 68 | MATA48, MATA40 e MATA57 |
| MATA50 | Linguagens Formais e Autômatos | (0) | 68 | MATA42 |
| MATA47 | Lógica para Computação | (0) | 68 | MATA97 |
| MAT236 | Métodos Estatísticos | (0) | 68 | MATA95 |
| FISA75 | Elementos de Eletromagnetismo e Circuitos Elétricos | (0) | 102 | MATA95 |
| | TOTAL | | | |
| | TOTAL ACUMULADO | | | |

Legenda**C.H.** Carga horária**T** Carga horária de aula teórica**P** Carga horária de aula prática

12. Pós-Graduação

12.1 Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PGCOMP) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), aprovado pela CAPES, oferece os cursos de Mestrado em Ciência da Computação e de Doutorado em Ciência da Computação, com o objetivo de dar suporte à formação de pesquisadores com competência para gerar novos conhecimentos, conduzir projetos de investigação científica e exercer atividades de docência no Ensino Superior (graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu) nas áreas de Ciência da Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

12.1.1 Grupos de Pesquisa

A maior parte da pesquisa realizada no DCC está ligada aos cursos de pós-graduação apoiados e ao seu corpo docente, atuante em diversas áreas, linhas, grupos de pesquisa, que dentre outros são os seguintes:

Laboratorio de Sistemas Distribuídos

O Laboratório de Sistemas Distribuídos (LaSiD) é um laboratório de pesquisa dentro do Departamento de Ciência da Computação na Universidade Federal da Bahia (UFBA) . Trata-se de membros do corpo docente do Departamento de Ciência da Computação , assistentes de pesquisa e estudantes de pesquisa (Ph.D, MSc. E Licenciatura). A missão da LaSiD é desenvolver métodos, técnicas e ferramentas que ajudam na concepção de sistemas distribuídos corretas e confiáveis, a preparar a próxima geração de pesquisadores e desenvolvedores nestas áreas por investigar problemas desafiadores.



Laboratório de Engenharia de Software

O objetivo do Laboratório de Engenharia de Software da Universidade Federal da Bahia (LES- UFBA) é estudar a disciplina de engenharia de software , bem como áreas que impactam a maneira como se desenvolve, mantém e gerencia software. LES tem vários grupos de pesquisa que investigam diferentes sub-áreas de engenharia de software.



Web and Interactive Systems Research Group

O grupo realiza pesquisas nas áreas de Internet e Web voltadas para Web Semântica, Sistemas de Recomendação para Web, Serviços Web, Computação em Nuvem, Web e Internet das Coisas, Internet do Futuro, Recuperação da Informação na Web, Sistemas Interativos, Cidades Inteligentes e Tecnologias Assistivas. O grupo participou e participa de projetos em colaboração com outras instituições nacionais e internacionais.



Intelligent Vision Research Lab

As principais áreas de investigação Vision Lab estão em sistemas interactivos , detecção de objetos , imagem desempenho da classificação , compreensão cena em imagens , avaliação de classificadores de imagens , reconhecimento de ação , entre outros performance. Todas as pesquisas abrangem os campos de Cidades Inteligentes , Sistemas Inteligentes de Transporte e Sistemas biométricos.



Um importante objetivo do laboratório é fornecer aplicações do mundo real; para isso, arquiteturas paralelas também estão sendo investigados , a fim de acelerar os sistemas propostos . Sob essa perspectiva , nós dirigimos a nossa pesquisa de requisitos acadêmicos para as necessidades da indústria , da visão a relação integrativa entre estes dois mundos.

Software Desing and Evolution Group

O design de software requer esforço e inteligência de pessoas para a criação de artefatos de software idealmente concebidos para realizar funções úteis para pessoas. E software útil está em constante evolução. Nesse contexto, o grupo de pesquisa aSide @UFBA tem como objetivo investigar aspectos da “ciência do artificial” e de seus processos de design e evolução de software, buscando caracterizar, desenvolver e avaliar modelos, princípios, práticas e ferramentas para que pessoas possam criar, desenhar, construir, validar, reutilizar, modificar, analisar, gerenciar e desfrutar de software de qualidade.



O aSide @ UFBA é um grupo de pesquisa certificado pela UFBA no Diretório de Grupos do CNPq e está associado ao Laboratório de Engenharia de Software (LES) da UFBA.

Context and Ubiquitous Systems Group CEManTIKA

O Grupo CEManTIKA visa estudar conceitos, técnicas, modelos e ferramentas que apoiam a construção de sistemas sensíveis ao contexto. São objetivos do grupo:



- Desenvolver sistemas sensíveis ao contexto voltados para diferentes áreas;
- Formalizar conceitos e metamodelos para modelagem de informações de contexto;
- Investigar algoritmos e técnicas de apoio ao processamento do contexto usando raciocínio lógico;

- Desenvolver ferramentas de apoio ao projeto e implementação de sistemas sensíveis ao contexto.

Formalisms and Semantic Applications Research Group

Objetivo principal é estudar , analisar e avaliar abordagens semânticas , cobrindo desde formalismos através de aplicações . As nossas principais áreas de investigação do grupo baseiam-se em cinco etapas principais em conseguir semântica: Métodos , ontologia, Extração de Informação , a interoperabilidade e validação formal . Lamentamos profundamente analisar cada uma dessas abordagens com foco na obtenção de altos níveis de compreensão semântica e pragmática.



Grupo de Algoritmos e Computação Distribuída Gaudi

O GAUDI visa o entendimento dos problemas fundamentais que surgem na confecção de sistemas e aplicações computacionais e a busca de soluções para os mesmos. A sua principal linha de pesquisa concentra-se no estudo de algoritmos distribuídos e na sua aplicação para o desenvolvimento de componentes de software que facilitem a construção de sistemas confiáveis.



Linhas de Pesquisa: Algoritmos Distribuídos, Tolerância a Falhas, Componentes Distribuídos, Grades Computacionais, Redes Móveis Ad-Hoc (Manets), Teoria dos Grafos.

Formal Methods in Software Engineering Group

Visa a proposição de processos de desenvolvimento de softwares que sejam sistemáticos, baseados em métodos e ferramentas, e aplicáveis a sistemas reais. Tendo sempre em mente a produção de software de qualidade, dentro de limites previsíveis de tempo e custo.



Reuse in Software Engineering Group RiSE

O objetivo deste projeto é investigar e definir um processo para o desenvolvimento de linhas de produtos orientadas a serviços . O processo proposto envolve as fases de definição de escopo , requisitos e design. Definir um programa de reutilização de software para educar engenheiros de software high- especializados centrados em princípios de reutilização e ideias.



Software Visualization Group SoftVis

O grupo tem como objetivo desenvolver metodologias , ferramentas e técnicas para visualização de software (SoftVis) e empiricamente caracterizar e avaliá-los. Tem o interesse especial no desenvolvimento de ambientes SoftVis que podem ser integrados para IDEs para reforçar atividades de compreensão de software e ajudar em tarefas de engenharia de software . Com esse objetivo , temos desenvolvido vários projetos.



Sistemas de Tempo Real

Grupo de pesquisa focada no desenvolvimento de novas técnicas para a concepção, análise e implementação de sistemas de tempo real. O nosso grupo foi oficialmente certificado pela UFBA em maio de 2014. A nossa equipa tem vindo a investigar vários aspectos dos sistemas em tempo real , com especial ênfase no multiprocessador / multicore escalonamento de tempo real.



ONDA DIGITAL - Grupo de Pesquisa e Extensão em Informática, Educação e Sociedade

Grupo de Pesquisa e Extensão em Informática, Educação e Sociedade tem como eixo integrador as relações interdisciplinares entre Computação, Educação e Sociedade com especial interesse nas seguintes áreas:

1. informática na educação;
2. interação humano-computador (teoria, desenvolvimento e avaliação de tecnologias interativas);
3. educação em computação;
4. informática, educação e sociedade.



Desde 2004 o grupo tem estabelecido parcerias com a indústria de software, instituições educacionais e outros parceiros financiadores de projetos. Mais de 100 estudantes de graduação passaram pelo grupo ao longo dos últimos dez anos. Atualmente temos mais de 40 alunos, entre pesquisadores, estudantes de graduação, mestrado e doutorado.

Computational Intelligence and Optimization Research Lab

Inteligência Computacional é uma das áreas de Inteligência Artificial que lida com a aquisição de conhecimento automático. O nosso grupo está focado na teoria, aplicação e desenvolvimento de métodos de inteligência computacional .



Optimização é uma das áreas de pesquisa operacional que lida com a encontrar as melhores soluções possíveis para os problemas . Nosso trabalho concentra-se na elaboração de teoria, modelos e algoritmos para problemas de optimização.

12.2 Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica

O Programa de Pós-Graduação em Mecatrônica da UFBA (PPGM), programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, Engenharias III, é uma iniciativa conjunta da Escola Politécnica e do Instituto de Matemática (por meio do Departamento de Ciência da Computação) da Universidade Federal da Bahia. O PPGM visa prioritariamente formar docentes, pesquisadores e engenheiros com alto nível de qualificação em sistemas mecatrônicos, de forma a ser o PPGM o locus da integração Universidade-Empresa da região, no âmbito da Mecatrônica.

Além Muros da Universidade

- 13 Extensão Universitária 65**
- 13.1 Programa Onda Digital
13.2 Grupo de Programação (grupro)

13. Extensão Universitária

O DCC oferece atualmente três atividades permanentes de extensão – o Programa Onda Digital, o Programa de Ações Pedagógicas para Formação de Professores de Computação (PROFCOMP) e a Especialização Avançada em Sistemas Distribuídos. Além dessas atividades, executamos outras ações eventuais e sob demanda, inclusive cursos de extensão para organizações públicas e privadas.

Ao longo dos anos, docentes do DCC tem organizado eventos regionais, nacionais e internacionais, e participado de projetos de extensão voltados para a sociedade baiana.

Para obter maiores informações sobre os cursos ou outras atividades de extensão, envie uma mensagem para a Profa. Debora Abdalla, coordenadora de Atividades de Extensão do DCC.

13.1 Programa Onda Digital

O Onda Digital é um programa de Extensão permanente e visa a participação ativa da universidade dentro da comunidade em prol da inclusão digital. O Programa abrange ações educativas, de desenvolvimento de recursos humanos e técnicos e de criação e uso de software livre voltados para viabilização e melhoria dos processos de inclusão digital.

Atividades do Programa:

13.1.1 Criação do Grupo Colméia

O Colméia tem por objetivo de disseminar o conhecimento digital, sem fronteiras sociais e sem barreiras culturais. O grupo é formado por professores do DCC, alunos voluntários do curso de computação com apoio da InfoJr, DACOMP, pessoas do CPD-UFBA e membros do PSL-BA. O grupo atuou no convênio com a ONG Eletro cooperativa e ministrou um curso de Iniciação a Informática para jovens.

13.1.2 Oficina Teoria e prática educacional em projetos de inclusão digital

Esta oficina visa preparar instrutores de cursos de inclusão digital no planejamento, execução e avaliação desses cursos. A oficina aborda, de forma teórico-prática, aspectos didáticos e pedagógicos

que influenciam o sucesso de cursos voltados para a inclusão digital. A oficina terá duração de 12 horas.

13.1.3 Programa de Ações Pedagógicas para Formação de Professores de Computação (PROFCOMP)

O PROFCOMP é um programa de Extensão permanente que integra ações educativas voltadas à inserção escolar do licenciando em computação como elemento mediador de ações pedagógicas interdisciplinares com uso de tecnologias digitais e do pensamento computacional com e sem uso de computadores. As ações do programa contam com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFBA e pretendem contribuir à formação de professores e estudantes para a efetiva apropriação da "cultura digital" nas escolas.

13.2 Grupo de Programação (grupro)

É um grupo de professores e alunos com vários interesses interligados, sendo o principal deles a participação em maratonas de programação. O grupro busca melhorar a qualidade dos cursos de graduação através da inserção da cultura de maratonas de programação no dia a dia das disciplinas de computação, aprimorar o perfil dos alunos egressos, e dar visibilidade a estes alunos através de bons desempenhos em competições relacionadas. Além disso, busca uma atuação mais representativa da cidade de Salvador e do estado da Bahia em competições nacionais e internacionais de programação. Informações em maratona.dcc.ufba.br

Guia Geral



14 Assistência estudantil 69

- 14.1 Bibliotecas
- 14.2 Residências universitárias
- 14.3 Restaurantes universitários
- 14.4 Creche
- 14.5 Serviço Médico Universitário Rubens Brasil
- 14.6 BUZUFBA
- 14.7 Bolsas e auxílios

15 Serviços 77

- 15.1 Achados e perdidos
- 15.2 Assistência Jurídica
- 15.3 Bancos
- 15.4 BURMC
- 15.5 Conectividade
- 15.6 Correios
- 15.7 EDUFBA
- 15.8 Fotocópias
- 15.9 Laboratórios
- 15.10 Redes Sociais
- 15.11 Saúde Animal
- 15.12 Saúde Humana

16 Eventos, cultura e lazer 89

- 16.1 Apresentação
- 16.2 Cultura e lazer
- 16.3 Pontos turísticos de Salvador

17 Código de Honra 95

- 17.1 3 cláusulas
- 17.2 3 regras

14. Assistência estudantil

| | |
|--|-----------|
| 14.1 Bibliotecas | 69 |
| 14.2 Residências universitárias | 74 |
| 14.3 Restaurantes universitários | 74 |
| 14.4 Creche | 74 |
| 14.5 Serviço Médico Universitário Rubens Brasil | 75 |
| 14.6 BUZUFBA | 75 |
| 14.7 Bolsas e auxílios | 75 |

14.1 Bibliotecas

A UFBA dispõe de 22 (vinte e duas) bibliotecas que oferecem empréstimos gratuitos de material bibliográfico aos estudantes da UFBA.

Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa

- Abriga acervo do Instituto de Letras, Faculdade de Comunicação, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Instituto de Biologia, Faculdade de Farmácia, Escola de Medicina Veterinária, Escola de Dança, além de coleções especiais.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:30h às 21:00h e sábado e domingo das 8:00h às 16:00h.
- Endereço: Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário de Ondina, 40170-290 - Salvador



Biblioteca Universitária de Exatas Omar Catunda

- Abriga acervo da área das ciências exatas – Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Física e Química - e também o acervo de Geociências.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:30h às 21:00h.
- Endereço: Rua Barão de Jeremoabo, s/n, 40170-290 - Salvador.



Biblioteca Universitária de Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho

- Abriga acervo da Escola de Enfermagem, Escola de Nutrição, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Saúde Coletiva e do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:30h às 21:00h e sábado das 8:00h às 16:00h.
- Endereço: Rua Basílio da Gama, s/n, Canela, 40110-907 - Salvador



Biblioteca Universitária Isaías Alves

- Abriga acervo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e do Instituto de Psicologia.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 17:00h.
- Endereço: Estrada de São Lázaro, nº 197, Federação, 40210-630 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-6438
- E-mail: bsfch@ufba.br



Biblioteca Universitária Bernadeth Sinay Neves da Escola Politécnica

- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 22:00h e sábado, das 8:00h às 12:00h.
- Endereço: Rua Aristides Novis, nº 2, Federação, 40210-630 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-9714/3283-9715/3283-9705
- E-mail: bieng@ufba.br



Biblioteca Anísio Teixeira da Faculdade de Educação

- Abriga acervo das áreas de Educação, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Educação física, Esportes, Lazer.
- Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Universitário do Canela, 40110-100 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7255/3283-7256
- E-mail: bieu@ufba.br



Biblioteca da Escola de Administração

- Abriga acervo da Escola de Administração.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:30h às 20:30h.
- Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Universitário do Canela, 40110-100 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7636/3283-7337
- E-mail: dortas@ufba.br

**Biblioteca da Escola de Música**

- Abriga um acervo composto de livros, periódicos, partituras, discos de vinil, CDs e alguns DVDs.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:00h às 19:00h.
- Endereço: Rua Basílio da Gama, s/n, Canela, 40160-060 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7909/3283-7910
- E-mail: bibmus@ufba.br

**Biblioteca da Faculdade de Economia**

- Abriga acervo dos cursos de Ciências Econômicas.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:00h às 19:00h.
- Endereço: Praça da Piedade, nº 6, Centro, 40070-010 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7587
- E-mail: fcebibr@ufba.br

**Biblioteca de Arquitetura**

- Abriga acervo dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 22:00h.
- Endereço: Rua Caetano Moura, nº 121, Federação, 40210-350 – Salvador.
- Tel.: (71) 3283-5888
- E-mail: bibarq@ufba.br

**Biblioteca do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas – CETAD**

- Abriga acervo relacionado ao uso ou abuso de substâncias psico-ativas.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h.
- Endereço: Rua Pedro Lessa, nº 123 Canela, 40110-050 - Salvador.
- Tel.: (71) 3336-3322/3336-5341
- E-mail: bibliotecaceted@hotmail.com



Biblioteca do Instituto de Ciência da Informação

- Abriga acervo dos cursos de Ciência da Informação.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 19:00h.
- Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Canela, 40110-100 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7757
- E-mail: bibici@ufba.br



Biblioteca do Museu de Arte Sacra

- Abriga acervo relativo a Religião, Arte, História, entre outros.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 11:30h às 17:00h.
- Endereço: Rua do Sodré, nº 276, Dois de Julho, 40060-240 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-5604
- E-mail: bibmas@ufba.br



Biblioteca Nelson de Araújo da Escola de Teatro

- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 19:00h.
- Endereço: Rua Araújo Pinho, nº 292, Canela, 40110-150 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7873
- E-mail: bitea@ufba.br



Biblioteca do Centro de Estudo Afro-Oriental – CEAO

- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 19:00h.
- Endereço: Praça General Inocêncio Galvão, nº 42, Largo 2 de Julho, 40060-055, Salvador.
- Tel.: (71) 3283-5515/3283-8628/3283-8630
- E-mail: biceao@ufba.br



Biblioteca Shiguemi Fujimori do Instituto de Geociências

- Abriga acervo das áreas de Geografia, Geologia, Oceanografia e Geofísica.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 21:00h.
- Endereço: Instituto de Geociências, Rua Barão de Jeremoabo, s/n, 3º piso, Campus Universitário de Ondina, 40170-020 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-8628/3283-8630
- E-mail: bigeo@ufba.br



Biblioteca Sofia Olszewski Filha da Escola de Belas Artes

- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 19:00h.
- Endereço: Av. Araújo Pinho, nº 212, Canela, 40110-150 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-7932
- E-mail: bibebe@ufba.br



Biblioteca Teixeira de Freitas da Faculdade de Direito

- Abriga acervo que abrange todas as áreas do direito.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 22:00h e sábado das 8:00h às 13:00h.
- Endereço: Rua da Paz, s/n, 3º andar, Graça, 40150-140 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-9059
- E-mail: bidir@ufba.br



Biblioteca Professor Gonçalo Muniz e Memorial da Saúde Brasileira

- Abriga extenso acervo das áreas de Medicina.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 17:00h.
- Endereço: Largo Terreiro de Jesus Antiga Faculdade de Medicina, s/n, Pelourinho, 40026-010 - Salvador.
- Tel.: (71) 3283-5575
- E-mail: bibgm@ufba.br



Biblioteca Prof. José Bernardo Cordeiro Filho - Faculdade de Ciências Contábeis

- Abriga acervo dos cursos de Ciências Contábeis.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8:00h às 19:00h.
- Endereço: Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Vale do Canela, 40110-903 – Salvador.
- Tel.: (71) 3283-8771
- E-mail: bibcontabeis@ufba.br



Biblioteca do Campus Universitário Anísio Teixeira

- Abriga acervo das áreas de atuação de cada curso do Campus.
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7:00h às 19:00h.
- Endereço: Rua Rio de Contas, nº 58, Candeias, 45029-094 - Vitória da Conquista.
- Tel.: (71) 3429-2721
- E-mail: bcat@ufba.br



Consulta ao acervo, reserva e renovação

Através do sistema PERGAMUM os estudantes podem consultar o acervo bibliográfico das bibliotecas, bem como a quantidade disponível de exemplares. Os estudantes, por meio do número de matrícula e senha, podem também verificar o histórico de empréstimo, a data de devolução, fazer renovações e acompanhar as reservas.

14.2 Residências universitárias

Modalidade de acesso a moradia em que a UFBA, através de aparato próprio ou sob contrato, gerencia espaços onde são assegurados, além da moradia, áreas comuns para estudos e convivência, durante o tempo médio do curso. As Residências Universitárias da UFBA, em Salvador/Ba, são distribuídas em 4 complexos de moradias estrategicamente localizadas próximas dos campi da Universidade. A 1^a localizada no Corredor da Vitória, a segunda no Largo da Vitória, a terceira na Graça e a quarta na Avenida Anita Garibaldi.



14.3 Restaurantes universitários



O restaurante universitário da UFBA distribui refeições no período do almoço e da janta necessitando apenas apresentar o comprovante de matrícula e pagar um valor de R\$ 2,50. Porém, as refeições são limitadas e distribuídas por ordem de chegada. Sendo o número de fichas em torno de 400, é preciso chegar com certa antecedência para conseguir pegar a refeição. São oferecidas duas opções: vegetariana e tradicional.

14.4 Creche

Auxílio Creche

Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica têm o direito ao Auxílio Creche que consiste em um auxílio para custeio de despesas com cuidado e serviço de educação infantil na faixa etária de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade. Os estudantes devem estar regulamente matriculados em curso de graduação e não podem ter vínculo empregatício.

Serviço Creche UFBA

A Creche UFBA é uma unidade vinculada à PROAE que atende crianças filhas de estudantes, servidores e professores da UFBA, com idades entre 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses. Constitui-se de um espaço de aprendizado que promove atividades educativas e culturais, contribuindo para o desenvolvimento educacional e psicológico da criança. A depender da idade*, as crianças são divididas nos seguintes grupos:

- Berçário - 4 meses
- Grupo 1 - 1 ano
- Grupo 2 - 2 anos
- Grupo 3 - 3 anos



! * Idade da criança até março do ano atual

A comunicação entre a Creche UFBA e os pais é feita através de reuniões gerais, reuniões individualizadas (ou por pequenos grupos) e pela comissão de pais.

Horários de atendimento da Creche UFBA

Os horários da Creche UFBA obedecem ao calendário acadêmico e seu funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira (exceto em feriados e pontos facultativos) e possui dois regimes:

- integral - das 7 às 18 horas
- parcial - das 7 às 13 horas no turno matutino ou das 13 às 18 horas no turno vespertino

14.5 Serviço Médico Universitário Rubens Brasil

O SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil – foi criado em 1952 para atender os estudantes carentes, mas com a entrada do Doutor Rubens Brasil o serviço foi ampliado para os docentes, funcionários e seus respectivos familiares. Para ter acesso a este serviço o associado a UFBA tem de passar por uma triagem que é requisitada no momento de ingresso na universidade.



14.6 BUZUFBA



Os estudantes da UFBA podem contar com o serviço gratuito dos BUZUFBAS. A frota conta com cinco BUZUFBAS, dois que foram recentemente adicionados.

O BUZUFBA é o sistema de transporte intercampi da UFBA conquistado após a greve de 2012. É um serviço gratuito planejado para facilitar a locomoção dos estudantes que têm aulas nos diversos campi da UFBA em Salvador, visando diminuir o tempo de locomoção entre um campus e outro, além de evitar gastos com o transporte público podendo ser utilizado pela comunidade.

As variadas rotas perpassam os distribuídos campi com horários fixos. O serviço é bastante útil mas precisa ser melhorado em relação ao tamanho da frota e aos horários de modo que não haja superlotação.

14.7 Bolsas e auxílios

Auxílios financeiros

Alunos em vulnerabilidade socioeconômica, regulamente matriculados em curso de graduação da UFBA e que não possuam vínculo empregatício têm direito a vários auxílios financeiros.

Auxílio Moradia

Auxílio mensal destinado ao custeio de parte das despesas com moradia até a conclusão da primeira graduação. Os estudantes também terão garantidas duas refeições diárias no Restaurante Universitário e a opção de complementação financeira para custear até mais duas refeições diárias.

Auxílio Transporte

Auxílio mensal referente ao valor de 3 (três) meias-passagens de ônibus para seis dias semanais destinado ao custeio das despesas de deslocamento.

Auxílio a Pessoa com Necessidades Educativas Especiais

Auxílio mensal destinado à estudantes de graduação que apresentem deficiência física, intelectual ou sensorial (auditiva ou visual), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Os estudantes também terão a opção de complementação financeira para custear até duas refeições diárias.

Serviço de Alimentação

Garantia de duas refeições diárias realizadas no Restaurante Universitário.

14.7.1 Programa Permanecer

Destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na universidade, visando assegurar a permanência bem-sucedida e garantindo a terminalidade dos estudos em nível de graduação. Para participar, o aluno deve submeter de projetos, para avaliação, em uma das áreas de Iniciação: Extensão, Ensino, Pesquisa ou Aprendizagens Profissionais.



15. Serviços

| | | |
|--------------|-----------------------------|-----------|
| 15.1 | Achados e perdidos | 78 |
| 15.2 | Assistência Jurídica | 78 |
| 15.3 | Bancos | 79 |
| 15.4 | BURMC | 79 |
| 15.5 | Conectividade | 79 |
| 15.6 | Correios | 80 |
| 15.7 | EDUFBA | 80 |
| 15.8 | Fotocópias | 81 |
| 15.9 | Laboratórios | 82 |
| 15.10 | Redes Sociais | 83 |
| 15.11 | Saúde Animal | 84 |
| 15.12 | Saúde Humana | 85 |

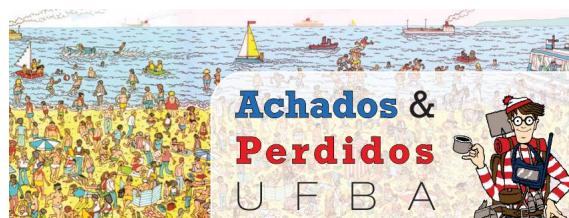
15.1 Achados e perdidos

A UFBA, em si, não possui um serviço voltado para objetos achados e perdidos na universidade.

Entretanto, um grupo de alunos da universidade criou uma página, no Facebook, na qual as pessoas compatilham objetos que perderam ou que acharam.

Achados e Perdidos - UFBA

“Perdeu ou encontrou algo nas dependências da universidade? Então, deixe o espírito da honestidade falar mais alto e compartilhe conosco! Mandem as informações por inbox. ;)”



15.2 Assistência Jurídica

Subdivide-se em Assistência e Assessoria.

- Assistência: acompanhamento de demandas processuais individuais em matérias de Direito, com exceção das áreas Penal e Trabalhista.
- Assessoria: na perspectiva da educação popular, trabalho com Movimentos Sociais de Luta pela Terra e Luta por Moradia, tais como, respectivamente, o CETA – Movimento Estadual de Trabalhadores Assentados, Acampados e Quilombolas - e o MSTB – Movimento dos Sem-Teto da Bahia.

Dias da Semana e Horário de Atendimento:

2^a e 6^a das 14h00 às 17h00

3^a e 4^a das 14h00 às 17h00 e das 18h30 às 20h30

5^a das 18h30 às 20h30

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3283-9050

Email de Atendimento ao Cidadão:

sajubahia@gmail.com

Maiores informações:

<http://www.sajubahia.blogspot.com>

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Telefone: (71) 3283-9050

Email: sajubahia@gmail.com

Endereço de Atendimento:

Faculdade de Direito da UFBA

R. da Paz, s/n, Graça, Salvador-BA

Requisitos, Documentos e Informações necessárias para acessar o serviço:

1. Requisitos: Impossibilidade de arcar, individualmente, com despesas processuais
2. Documentos: Cédula de Identidade, CPF, Comprovante de Residência, Comprovante de Renda

3. Informações Necessárias: relato da problemática que dará, ou não, inicio a um processo

15.3 Bancos

O estudante pode contar com as unidades de auto atendimento dos bancos Santander e Banco do Brasil que há ao lado do PROAE.

Próximo ao Campus da Ondina, há algumas agências de banco que podem ser utilizadas pelos estudantes da UFBA, 10 minutos a pé, a partir da entrada principal do campus Ondina. São elas: Agência Santander, Banco do Brasil, Banco Itaú e Caixa Econômica Federal.



15.4 BURMC

Ou Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa, é uma das diversas bibliotecas que fazem parte do SIB- Sistema de Bibliotecas da UFBA- atende através do empréstimo de livros (Comunidade Interna), consultas (serviço personalizado) e orientação à normalização de trabalhos científicos e técnicos. O estudante UFBA pode fazer uso de determinado livro por um período limitado apresentando número de matrícula e a senha escolhida no momento do cadastro.



Telefone:

(71) 3283-6060

Endereço:

(Campus Universitário de Ondina) Rua Barão de Jeremoabo s/n, Salvador, BA. CEP.: 40170-290

Dias de Funcionamento:

Segunda a Sábado

Requisitos:

1. Estudante: Comprovante de matrícula
2. Servidores: Matrícula SIAPE
3. Comunidade externa: Apresentação de um documento com foto

Email

bcdir@ufba.br

Mais informações:

<http://www.sibi.ufba.br>

15.5 Conectividade

O serviço de Conectividade à Rede UFBA é prestado pela Superintendência de Tecnologia da Informação da UFBA (STI-UFBA), e tem como objetivo prover o compartilhamento de recursos e acesso à Internet para os usuários da comunidade acadêmica e visitantes.



STI

Superintendência
de
Tecnologia da Informação | UFBA

Computadores, impressoras, scanners, notebooks, smartphones, entre outros, podem integrar a Rede UFBA através da tecnologia de rede cabeada ou sem fio (wi-fi).

Rede Cabeada

- Quem tem acesso?
Funcionários da UFBA (docentes e técnicos administrativos), terceirizados, alunos bolsistas (graduação e pós-graduação).
- Como?
Por meio de um usuário e senha devidamente configurados pelo responsável de T.I. da unidade

Rede Wi-Fi

A rede sem fio é dividida em:

- UFBA-Academica: rede segura para o acesso de docentes, técnicos-administrativos, terceirizados, alunos bolsistas.
- UFBA-Administrativa: rede segura para o acesso de docentes, técnicos-administrativos, terceirizados, alunos bolsistas.
- UFBA-Visitantes: rede aberta ao uso de todos.

Como acessar o serviço?

Realize a abertura de chamado, que pode ocorrer:

- Online: <https://webdesk.ufba.br/MRcgi/MRentrancePage.pl>
- Por meio dos canais de Comunicação da Central de Serviços:
Telefone: (71) 3283-6100 das 7h00 às 22h00
E-mail: helpdesk@ufba.br

15.6 Correios

Hoje em dia, a gama de prestação de serviços e o leque de produtos que os Correios oferecem, ultrapassam as fronteiras das remessas de correspondências, cartas e outros itens. Por isso, pensando no melhor tratamento e entrega de correspondências, encomendas e documentos em qualquer ponto do território nacional, a UFBA disponibiliza em sua estrutura uma Agência dos Correios.

Telefone:

(71) 3237-0005

Endereço:

Av. Adhemar de Barros, s/n, Ondina, Salvador - BA CEP: 40170-110

Horário de Funcionamento:

De 2^a a 6^a, das 09:00 às 17:00

Mais informações:

www.correios.com.br

15.7 EDUFBA

Editora Gráfica Universitária, publica originais, desde que aprovados pelo seu conselho editorial, de produção científica universitária, como teses de doutorado e dissertações de mestrado. Dispõe de três livrarias nas quais comercializa não só sua produção, como as de outras intituições e editoras privadas, elas são:



- EDUFBA Livraria 1

Endereço:

Biblioteca Universitária de Saúde Professor Álvaro Rubim de Pinho
Rua Basílio da Gama, s/n
(ao lado da Escola de Enfermagem)
Campus do Canela
40110-909 Salvador-BA

Telefone e FAX:

(71) 3283-7075

- EDUFBA Livraria 2

Endereço:

Rua Barão de Jeremoabo, s/n
(Biblioteca Reitor Macedo Costa)
Campus de Ondina
40170-115
Salvador-BA

Telefone e FAX:

(71) 3283-6165

- EDUFBA Livraria 3 CEAO

Endereço:

Praça Inocêncio Galvão, 42
Largo Dois de Julho
40060-180
Salvador-BA

Telefone e FAX:

(71) 3322-6742

Email:

edufba@ufba.br

Mais informações:

<http://www.edufba.ufba.br>

15.8 Fotocópias

Há serviços de copiadoras e xerox oferecidos ao redor do IHAC, PAF 3, estes localizam-se:

Letras, Facom

Funciona das 8h às 19h

Biologia

Funciona das 8h às 20h

Matemática

Funciona das 7h30 às 21h

Os valores a seguir são comuns a todos os estabelecimentos: Até dez (10) cópias 10 centavos e, a partir de 11 cópias, 9 centavos

- ! A ação Xerox na Ufba, ou Rinoufba, é uma comunidade com propósitos sustentáveis de reaproveitamento da xerox na UFBA, pela qual se pode vender, doar, adquirir e comprar Xeroquiados usados e semi-novos.

Mais informações:

<https://www.facebook.com/acao.xerox/>

15.9 Laboratórios

15.9.1 LACTFAR

O LACTFAR desenvolve atividades de extensão juntamente com as atividades de ensino e pesquisa.

São atendidos, em média, cerca de 160 pacientes por dia, encaminhados pelo SUS, por meio do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a UFBA.

Por meio dessa parceria, são realizados exames de baixa, média e alta complexidade, nas áreas de bioquímica, biologia molecular, imunologia das doenças auto-imunes e das doenças infecciosas, hematologia, parasitologia e toxicologia.

Além disso, este laboratório funciona como um Laboratório Escola, onde os alunos da graduação e da pós-graduação desenvolvem atividades.

Ainda, o Laboratório realiza diagnósticos de doenças endêmicas e não endêmicas, que são de relevância para a Saúde Pública do Estado da Bahia.

**Dias da Semana e Horário de Atendimento:**

De 2^a a 6^a:

- entrega de senha a partir da 06h30
- atendimento das 07h00 às 10h00

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3283-6974

(71) 3283-6948

Email de Atendimento ao Cidadão:

recepcao.lactfar@gmail.com

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Telefone: (71) 3283-7044

Email: ouvidoria@ufba.br

Endereço de Atendimento:

Faculdade de Farmácia da UFBA, campus Ondina
R. Barão de Jeremoabo, s/n, Ondina, Salvador-BA

Requisitos, Documentos e Informações necessárias para acessar o serviço:

Requisição médica do SUS, Cartão SUS, Comprovante de Residência e Documento de Identificação com Foto

15.9.2 Laboratório de Imunologia

Vinculado ao Instituto de Ciências da Saúde da UFBA, o laboratório realiza exames de imunodiagnóstico e imunodiodagem, assim como desenvolve projetos de pesquisa na área da imunologia veterinária, padronização de ensaios sorológicos para doenças humanas e de animais domésticos.

Além disso, tem como contribuir para a formação de pessoas voltadas para as práticas e atividades acadêmicas, assim como prestar atendimento à comunidade por meio da realização de cerca de 300.000 testes anuais, entre ensaios sorológicos, dosagens de hormônios e de marcadores tumorais, bem como imunofenotipagens de hemopatias malignas.

Dias da Semana e Horário de Atendimento:

De 2^a a 6^a das 6h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h00

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3235-9682

(71) 3245-5971

Email de Atendimento ao Cidadão:

labimuno@labimuno.org.br

Maiores informações:

<http://www.labimuno.org.br>

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Telefone: (71) 3283-8179

Email: ouvidoria@hupes.ufba.br

Endereço de Atendimento:

Instituto de Ciências da Saúde, térreo
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Vale do Canela, Salvador-BA

Requisitos, Documentos e Informações necessárias para acessar o serviço:

Guias do SUS corretamente preenchidas, assinadas e carimbadas pelo médico, assim como autorizadas pelo SUS. Documento de Identificação com foto e cartão SUS.

15.10 Redes Sociais

Nas redes sociais, o estudante encontrará:

Grupo da UFBA

O grupo público e geral de discussões e avisos da UFBA, no Facebook, criado por alunos da universidade

Grupo do Curso de Ciência da Computação da UFBA

O grupo fechado de discussões e avisos, no Facebook, voltados aos estudantes do Bacharelado de Ciência da Computação da UFBA

Página DCC UFBA(@dcc1968)

A página do Departamento de Ciência da Computação da UFBA (DCC-UFBA).

Página InfoJr UFBA (@infojrnews)

A página da Empresa Júnior de Informática (InfoJr)

15.11 Saúde Animal

15.11.1 Hospital de Medicina Veterinária

O Hospital de Medicina Veterinária da UFBA possui a importante missão de prestar assistência médica à animais de pequeno médio e grande porte da comunidade acadêmica e da população em geral.

Além disso, tem como objetivo formar pessoas voltadas para as práticas e atividades acadêmicas, além de oferecer atendimento à pesquisa docente.

Dentre os serviços prestados estão:

- Atendimento clínico
- Atendimento cirúrgico
- Vacinação de cães e gatos
- Atendimento clínico à campo para animais de produção
- Diagnósticos por imagem (Ultrassonografia, Raio-X, Eletro e Ecocardiograma)
- Diagnósticos e Serviços Laboratoriais
(Lab. Análises Clínicas, Lab. Viroses, Lab. Bacterioses, Lab. Reprodução, Lab. Parasitoses, Lab. Anatomia Patologia, Lab. Tuberculose e Lab. Micoses)

**Dias da Semana e Horário de Funcionamento:**

De 2^a a 6^a das 7h às 17h

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3235-8770

(71) 3283-7044

Email de Atendimento ao Cidadão:

hospmed@ufba.br

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Telefone: (71) 3283-7044

Email: ouvidoria@ufba.br

Endereço de Atendimento:

Av. Ademar de Barros, Ondina, Salvador – BA
CEP: 40170-010

Requisitos, documentos e informações necessárias para acessar o serviço:

Documento de Identificação com Foto e CPF do dono do animal

15.12 Saúde Humana

15.12.1 Complexo HUPES

É constituído pelo Hospital Professor Edgard Santos (Hospital das Clínicas), pelo Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e pelo Ambulatório Professor Magalhães Neto (AMN)

Dias da Semana e Horário de Funcionamento:

- Internação: 24 horas
- Exames e setores administrativos: De 2^a a 6^a, das 07h às 16h ou das 07h às 19h

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3283-8000

**Email de Atendimento ao Cidadão:**

superintendencia@hupes@gmail.com

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Email: ouvidoria@hupes.ufba.br

Telefone: (71) 3283-8179

Endereço de Atendimento:

Rua Augusto Viana, s/n, Canela, Salvador - BA

Requisitos, documentos e informações necessárias para acessar o serviço:

Requisição do médico, cartão HC (Hospital das Clínicas) e cartão SUS.

15.12.2 Centro Docente Assistencial de Fonodiaulogia

Clinica-escola onde realizam-se atendimento à comunidade nas áreas de fonoterapia e audiolgia.

Para marcação de consultas e demais informações:

De 2^a a 6^a, das 8h às 12h e das 12h às 17h, pelo telefone (71)3283-8887 ou (71)98726-4079 ou via presencial

Email de Atendimento ao Cidadão:

cedaf@ufba.br

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Email: cedaf@ufba.br

Telefone: (71) 3283-7044

Endereço de Atendimento:

Instituto de Ciências da Saúde (ICS)/UFBA, no primeiro andar. Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Vale da Canela, Salvador-BA

Exames oferecidos:

Audiometria, Imitaciometria e BERA (PEATE)

! Já para consulta fonoaudiológica para terapia/avaliação (queixas na voz, linguagem oral e escrita, motricidade orofacial ex: mastigação, respirador oral, interposição de língua, etc), realizamos cadastro em lista de espera (dados completos do paciente, telefone, queixa), tanto por telefone como presencial. Para consulta não é obrigatório encaminhamento (pode ser demanda espontânea). À medida que surge vaga, o paciente é chamado para o acolhimento do serviço por meio dos telefones cadastrados. Todos os atendimentos são gratuitos.

15.12.3 Maternidade Climério de Oliveira

Hospital Maternidade de atendimento de emergência obstétrica 24 horas, acompanhamento pré-natal, ginecológista e Medicina Fetal

Dias da Semana e Horário de Funcionamento:

Emergência: 24 horas

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3283-9200

Email de Atendimento ao Cidadão:

ouvidoria.mco@ufba.br

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Email: ouvidoria.mco@ufba.br

Telefone: (71) 3283-9200

Endereço de Atendimento:

Rua do Limoeiro, 137, Nazaré, Salvador - BA
40055-150

**Requisitos, documentos e informações necessárias para acessar o serviço:**

Documentos básicos, como documento de identificação original com foto, e cartão SUS

15.12.4 FOUFBA

A Faculdade presta serviços de atenção à Saúde Bucal e atendimento odontológico

Dias e Horários de atendimento:

A definir por meio de marcação que pode ser feita por telefone ou via presencial.

Telefone de Atendimento ao Cidadão:

(71) 3283-8980

Email de Atendimento ao Cidadão:

odo@ufba.br

Sistema de Sugestões e Reclamações:

Email: ouvidoria@ufba.br

Telefone: (71) 3283-7044

Endereço de Atendimento:

Avenida Araújo Pinho, 62 - Canela, Salvador - BA, 40110-040

Requisitos, documentos e informações necessárias para acessar o serviço:

Basta ser brasileiro (a) ou estrangeiro residente no Brasil e apresentar o Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou Cartão SUS.

16. Eventos,cultura e lazer

| | |
|---|-----------|
| 16.1 Apresentação | 89 |
| 16.2 Cultura e lazer | 90 |
| 16.3 Pontos turísticos de Salvador | 93 |
| 17.1 3 cláusulas | 95 |
| 17.2 3 regras | 95 |

16.1 Apresentação

E aí calouros, beleza? Então, você que começou agora e tá achando que faculdade é puro estudo, que você vai ter que deixar de aproveitar seu tempo livre pra ficar estudando feito um maluco, fazendo de tudo para conseguir um rendimento bom, mas não é bem assim que funciona. Claro, estudar e conseguir notas boas é importante, mas a vida também tem de ser aproveitada, não é mesmo? Você vai descobrir que na faculdade existem várias formas de lazer para você relaxar de todo o estresse, eventos relacionados a cultura para que você amplie seus conhecimentos sobre as mais variadas coisas e eventos para você competir e se divertir!

16.1.1 Eventos

A EneComp (Encontro Nacional dos Estudantes de computação) é um evento organizado pelo Enec que conta com a participação de professores e pessoas que trabalham na área de computação tratando de diversos assuntos do interesse de nós alunos! Bem legal hein?

Para participar o aluno precisa entrar no site e preencher a ficha e efetuar o pagamento do ingresso. Infelizmente ainda não foram divulgadas mais informações a respeito de local e data sobre o evento deste ano. Para mais informações acesse o site: <http://www.enec.org.br/EneComp>

16.1.2 SEMCOMP

A Semcomp, como seu próprio nome diz, nada mais é que a semana da computação. Ela é realizada uma vez por ano e tem como objetivo fomentar o empreendedorismo tecnológico regional. Também conta com a participação de vários palestrantes para informar melhor sobre a área de computação.

16.1.3 Maratona de Programação

A Maratona de Programação é um evento bem divertido de se participar, pois é uma competição entre grupos de alunos para resolverem problemas através da programação. Seu objetivo é reunir equipes de 2 ou 3 alunos para participarem do campeonato mundial, o ICPC (International Collegiate Programming Contest). A competição é feita em duas etapas: A primeira é uma etapa regional visando selecionar os melhores grupos de cada região do Brasil. Ela acontecerá no dia 10 de setembro. Após realizada a primeira etapa, temos a etapa nacional, para selecionar os melhores grupos do Brasil inteiro. Essa segunda etapa acontecerá nos dias 11 e 12 de Novembro, em Belo Horizonte.

Para participar o grupo de alunos deve passar pelo processo de seleção aqui mesmo na faculdade ou então o grupo poderá pagar uma taxa de inscrição (Passar na seleção sai mais barato hein!). Vocês não vão querer perder essa oportunidade única! Para mais informações acessem o site: <http://maratona.ime.usp.br>



16.1.4 Olimpíada de computação

Aproveita sua chance que só alunos cursando o primeiro e segundo semestres pela primeira vez podem participar desse! A OBC conta com provas de níveis que vão desde o fácil, para aqueles que tem baixo conhecimento na área de computação até níveis difíceis, para aqueles com conhecimentos mais avançados de estrutura de dados.

A do ano de 2016 já passou e a data e o local de 2017 ainda não foram divulgados e nem como participar do evento. Para quem quiser saber mais e ficar atento ao site para quando as inscrições estiverem abertas acessem: <http://olimpiada.ic.unicamp.br/info/geral>.



16.1.5 IEEEXTREME

O IEEEXTREME é um evento anual de competição de programação. O evento consiste em grupos de alunos resolvendo problemas relacionados a programação 24 horas em um dia.

16.2 Cultura e lazer

16.2.1 Apresentação

Já deu pra ter uma boa ideia da quantidade de coisa que se pode fazer na faculdade para ampliar seus conhecimentos e ao mesmo tempo se divertir na faculdade não é mesmo? Mas que tal relaxar e aprender sobre novas culturas? Vou listar para vocês algumas coisas que acontecem por aqui:

16.2.2 Prática do Corpo

Consiste na prática de dança radial e acroyoga. Tudo que o aluno precisa fazer é se inscrever. Acontece no patio da Escola de Dança UFBA na sala 04, segundas e quartas das 14h às 16h. Para saber mais, vá até o PAF IV.

16.2.3 Curso de Dança Contemporâneo

O lema do curso é: "Um jeito de ser e de se mover brasileiro". Como o próprio lema diz se trata da musicalidade afro-brasileira e seus ritmos. Para participar o aluno precisa pagar uma taxa de 50 reais por mês. O curso é realizado no portão principal da UFBA, em frente a entrada para o jardim zoológico. Para mais informações, vá até o PAF IV.

16.2.4 Escola de Teatro

A escola de Teatro da UFBA tem o objetivo de divulgar a dramaturgia contemporânea com a implantação de um instituto-modelo onde se formam atores, diretores e professores com os mais modernos métodos e técnicas.

Além de promover a integração efetiva da produção universitária com a vida cultural da comunidade. Bem legal não é mesmo?

A escola se encontra na Av. Araújo Pinho, 292, Canela, Salvador – BA. Para mais informações ligue (71) 3283-7044.



16.2.5 Museu de Arqueologia e Etnologia

O Museu de Arqueologia e Etnologia ou MAE representa os mais completos vestígios arquitetônicos do Colégio dos Jesuítas. Busca preservar e reconstituir a memória e identidade do povo brasileiro através de suas exposições de acervos arqueológicos e etnográficos. Ele se encontra no Largo Terreiro de Jesus, S/N, Pelourinho, Salvador - BA. O ingresso custa 6 reais a inteira e é gratuito para crianças até 5 anos, estudantes e professores da Rede Pública e Comunidade UFBA. Para mais informações: (71) 3283-5540.



16.2.6 Museu Afro Brasileiro

O museu Afro Brasileiro trata exclusivamente das culturas africanas e sua presença na formação da cultura brasileira. O museu se encontra no Largo Terreiro de Jesus, S/N, Pelourinho, Salvador - BA. O ingresso custa 6 reais a inteira e é gratuito para crianças até 5 anos, estudantes e professores da Rede Pública e Comunidade UFBA. Para mais informações: (71) 3283-5540.

16.2.7 Museu de Geologia

Uma visita ao Museu Geológico da Bahia é um convite a conhecer o solo e as rochas onde pisamos, as riquezas do subsolo, bem como os fósseis dos seres que habitaram a nossa Terra. Possui um dos maiores acervos de rochas, de minerais, de pedras preciosas e de fósseis da Bahia, com mais de 20 mil peças, proporcionando aos seus visitantes uma viagem no tempo geológico através das suas

exposições temáticas. Massa né não? A entrada para o museu é gratuita e seus horários de visitação são: De segunda a sexta, das 13h às 18h. Aos sábados e domingos, das 13h às 17h. O museu fica na Avenida Sete de Setembro, 2195, Corredor da Vitória. Para mais informações acesse o site do museu: <http://www.mgb.ba.gov.br/>

16.3 Pontos turísticos de Salvador

Além das opções proporcionadas diretamente pela UFBA, há vários lugares de Salvador que valem a pena visitar. Entre eles temos:

16.3.1 Praia Farol da Barra

Praia de águas tranquilas, de fácil acesso. Um dos melhores lugares para se observar o por do sol.

A vista é magnífica e com conteúdo histórico. No farol existe o Museu Náutico da Bahia, reunindo um valioso acervo arqueológico submarino, uma coleção de instrumentos de navegação, entre outras coisas.

A praia se encontra na Barra, inicia junto ao Farol da Barra, se estendendo até o morro do Cristo.



16.3.2 Igreja de Nosso Senhor do Bonfim

Interessante templo católico, construído em estilo neoclássico com fachada e rococó. A igreja é conhecida pelas famosas fitinhas do Bonfim, e pela Lavagem do Bonfim, festa realizada uma vez por ano no local. Fica localizada na Sagrada Colina, na península de Itagipe.

16.3.3 Teatro Castro Alves



Maior e mais importante centro artístico da cidade. Nele são realizados diversas apresentações teatrais com frequência e até mesmo shows de música.

Artistas como Raul Seixas, Gilberto Gil, Chico Buarque, entre outros se destacam entre os que já se apresentaram no TCA(Teatro Castro Alves).

O teatro é localizado no bairro do Campo Grande, na praça Dr. Mario Macedo Costa.

16.3.4 Pelourinho

Considerado como o “coração da cidade” e conhecido como o centro da cultura africana do Brasil, o Pelourinho conta com casarões coloridos, igrejas, lojas e restaurantes. Carros não entram nessa parte da cidade e só é possível se locomover a pé. Dentro do Pelourinho fica localizado alguns dos museus citados anteriormente. Além do Convento de São Francisco, o qual tem o interior todo em ouro.



17. Código de Honra

Nós levamos o código de honra a sério e esperamos que você, estudante do DCC, também o respeite.

O desrespeito ao código de honra, prejudica não somente o aprendizado do estudante, mas também afeta a atmosfera de confiança e crescimento pessoal dentro do DCC.

O propósito deste documento é deixar clara as nossas expectativas na certeza de que reduziremos o número de violações no código de honra.

Espera-se que o estudante seja responsável pela produção e envio do próprio código para análise do avaliador.

Levar crédito pelo trabalho produzido por outra pessoa, se passando como o autor, é considerado plágio e será punido de acordo com o regime disciplina estabelecido pela UFBA.

17.1 3 cláusulas

De forma individual e coletiva, o estudante do DCC:

1. Não fornecerá ou receberá ajuda em avaliações;
2. Não fornecerá ou receberá ajuda não autorizada em atividades em laboratório, na elaboração de relatórios, ou em qualquer outra atividade sujeita a pontuação;
3. Atuará de forma a garantir que o código de honra seja seguido por todos os demais estudantes.

Os docentes do DCC confiam na integridade acadêmica dos seus estudantes, abstendo-se de tomar precauções desnecessárias para impedir as formas de desonestidade mencionadas acima. O corpo docente, na medida do possível, evitará práticas didáticas que estimulem a violação do código de honra.

Apesar do docente ter o direito e a obrigação de definir os critérios de avaliação, os estudantes e o docente podem reestabelecer esses critérios para obter um melhor rendimento de aprendizado na disciplina.

17.2 3 regras

1. Não consultar soluções ou códigos de um programa que não é seu.

2. Não compartilhar o código com outros estudantes.
3. Você deve indicar no seu trabalho as ajudas que você recebeu

Considera-se como plágio:

- Apresentar o trabalho que é copiado ou derivado do trabalho dos outros e apresentado como o seu próprio
- Usar parte ou todo de uma solução a partir da Internet ou de uma solução de outro aluno (passado ou presente).

Consultar o código de solução de outra pessoa, a fim de determinar como resolver o seu próprio problema também é uma infração do código de honra.

Evite pedir para o seu colega compartilhar o código contigo e não discuta detalhes minuciosos de implementação a ponto do seu colega acabar escrevendo um código igual ao seu. Qualquer ajuda deve ser limitada e não pode chegar ao ponto de outra pessoa modificar o seu código.

Tudo bem em discutir ideias, desde que isso não viole as regras 1 e 2. Não publique as soluções dos problemas online. Indique o nome de quem o ajudou e que tipo de ajuda foi recebida e informe a fonte, em caso de ajuda livros, sites, apostilas, etc.